



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

05.geoc@capes.gov.br

RELATÓRIO DA REUNIÃO DE COORDENADORES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ÁREA DE GEOCIÊNCIAS

Dias 09 a 11 de Dezembro de 2011

Local: CAPES - Brasília/DF

1. Introdução

De acordo com a sistemática de acompanhamento anual de Programas de Pós-Graduação (PPGs) proposta pela CAPES em 2011, os coordenadores dos Programas de Pós-Graduação da Área de Geociências, juntamente com a Comissão de acompanhamento, reuniram-se de 09 a 11 de dezembro de 2011 na sede da CAPES em Brasília para a execução do primeiro procedimento anual de acompanhamento dos PPGs da Área.

A Comissão de acompanhamento foi composta pelos seguintes membros: Álvaro Penteado Crósta (Coordenador da Área); Ari Roisenberg (Coordenador-Adjunto), Osvaldo Moraes-INPE/UFSM (Assessor da subárea Meteorologia); Ignez Guimarães-UFPE (Assessora da subárea Geologia/Geoquímica); Walter Medeiros-UFRN (Assessor da subárea Geofísica); Michel Mahiques-USP (Assessor da subárea Oceanografia) e Edson Mitishita-UFPR (Assessor da subárea Sensoriamento Remoto/Geodésia/Cartografia).

Dos quarenta e nove (49) PPGs que compõem a Área de Geociências, oito coordenadores/programas não compareceram. O motivo de alguns dos não comparecimentos se deveu a falhas de comunicação entre a CAPES e as coordenações de programas. Entretanto, desse conjunto, quatro coordenadores enviaram posteriormente relatórios que permitiram à comissão verificar seus principais indicadores de desempenho no período. Portanto, apenas quatro programas (USP/Geoquímica e Geotectônica, USP/Recursos Minerais e Hidrogeologia, UFPE/Ciências Geodésicas e Tecnologias da Geoinformação e UFAL/Meteorologia) não tiveram seus indicadores parciais analisados devido à ausência de seus representantes à reunião e/ou o não recebimento posterior de relatórios desses programas.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

05.geoc@capes.gov.br

2. Objetivos da Reunião

O objetivo da reunião foi acompanhar a evolução dos programas da Área no ano de 2010 e, de modo parcial, no de 2011, por meio da análise do desempenho acadêmico com base nos dados e indicadores apresentados pelos próprios coordenadores de programas. Outro objetivo foi o de permitir aos coordenadores de programas adquirirem uma visão geral das características e do desempenho dos demais programas da área de Geociências.

Ressalta-se que, por se tratar de uma análise com base em dados e indicadores parciais, referentes ao início do triênio de avaliação (triênio este que abrange o período de 2010 a 2012), o que se pretendeu nessa reunião foi acompanhar a evolução dos programas, sem a qualquer atribuição de conceitos ou conclusões comparativas sobre os respectivos desempenhos. Isto, como é conhecido e definido, será feito apenas ao final do triênio, com base na integração dos dados e indicadores relativos ao período trienal completo.

3. Sistemática Adotada

O acompanhamento do desempenho de cada um dos programas foi realizado com base nas apresentações presenciais feita pelos seus coordenadores. As apresentações foram subdivididas por subáreas, tendo-se adotado como sistemática iniciar pelos programas que obtiveram notas mais elevadas na última avaliação trienal e seguindo em ordem decrescente de nota. Cada coordenador teve 15 minutos para fazer sua apresentação.

Para os programas avaliados com nota 3 nas três últimas avaliações trienais (“3x3”), a CAPES havia sugerido às coordenações de área que fossem feitas reuniões específicas com os coordenadores desses programas. Entretanto, como na área de Geociências os programas nessa condição totalizam somente quatro, a coordenação da área optou por fazer essa reunião conjuntamente com os demais programas, porém reservando um período específico para examiná-los em conjunto. Nesse caso, o tempo para apresentação dos dados e indicadores dos programas foi de 30 minutos, tendo a reunião sido realizada no período da tarde do dia 11/12. Além disso, a participação nessa parte específica da reunião foi facultada aos demais coordenadores de programas com o objetivo inclusive de estimular eventuais iniciativas de parcerias e colaborações entre os programas mais qualificados e os programas



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

05.geoc@capes.gov.br

“3x3”. Os relatos desses programas encontram-se no item 5 deste relatório, juntamente com os das respectivas subáreas.

Ao término das apresentações planejadas para cada dia foram abertos debates sobre as informações apresentadas, dúvidas e outras questões pertinentes.

Com base nesse conjunto de informações, assim como nos relatórios enviados pelos coordenadores dos programas que não puderam participar da reunião, a Comissão de Acompanhamento elaborou as sínteses apresentadas individualmente para cada um dos programas no item 5 desse relatório.

4. Apresentações Iniciais

O diretor de Avaliação da CAPES, Prof. Lívio Amaral, iniciou o seminário de acompanhamento com a apresentação sobre a estrutura organizacional da CAPES e sua missão (ver cópia em anexo). Salientou que, atualmente, a CAPES fomenta a Pós-Graduação e a Educação Básica brasileira por meio de diversos programas. Em seguida apresentou e discutiu dados sobre a dimensão da Pós-Graduação nacional nos níveis de Doutorado, Mestrado Acadêmico e Mestrado Profissional, a evolução ocorrida nas últimas três décadas e a distribuição dos programas por regiões da federação nacional. Ele apresentou também os recursos da CAPES destinados ao pagamento de bolsas, financiamentos para realização de eventos científicos e aquisições de equipamentos nos últimos oito anos. A seguir, foram apresentados os índices que mostram a evolução do Portal de Periódicos CAPES na última década com relação ao número de periódicos cadastrados e número de acessos realizados. Apresentou ainda informações básicas sobre a “Plataforma Sucupira”, um projeto que contemplará uma nova base de dados a ser lançada pela CAPES em 2012, e que deverá constituir a base de referência para as futuras avaliações de Pós-Graduação brasileira. Mostrou também as possibilidades de acesso aberto a todos os documentos existentes no processo de avaliação dos programas de Pós-Graduação, disponíveis no portal da CAPES. Finalizando, foram apresentados e discutidos os principais índices sobre a Educação Básica brasileira. Finalizando, o Prof. Lívio abriu aos presentes um pequeno debate sobre os temas apresentados.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

05.geoc@capes.gov.br

Dando continuidade à reunião, o Coordenador da Área de Geociências, Prof. Álvaro P. Crósta, agradeceu a participação dos coordenadores presentes, apresentou os membros da Comissão de Acompanhamento e discorreu sobre o principal objetivo do Seminário. Em seguida fez uma apresentação sobre a Área de Geociências e sua evolução ocorrida na última década. Uma cópia desta apresentação em sua íntegra encontra-se disponível anexo ao presente relatório.

De forma resumida, a Área de Geociências é composta atualmente por 49 Programas, sendo 37 de mestrado/doutorado e 12 de mestrado, distribuídos nas seguintes subáreas de conhecimento: 26 programas na subárea de Geologia e Geoquímica, 8 na subárea de Meteorologia, 6 na subárea de Geofísica, 5 na subárea de Geodésica/Sensoriamento Remoto/Cartografia e 4 na subárea de Oceanografia. Foi apresentado, também, o estágio atual de desenvolvimento da Área com base no número de titulações de doutorado e mestrado e a distribuição de programas nas classes de conceito nas últimas cinco avaliações. Como resultado da última avaliação trienal, a Área possui hoje 11 programas com conceito três, 19 com conceito quatro, 8 com conceito cinco, 7 com conceito seis e 3 com conceito 7. Ainda de acordo com a última avaliação 75% dos programas mantiveram o conceito, 12,5% descenderam e 12,5% ascenderam. Dos 5 quesitos principais da ficha de avaliação, o quesito 4 “Produção Intelectual” com o número de artigos publicados em periódicos dos estratos A1, A2 e B1 do Qualis da Área foi o critério que mais contribuiu para a diferenciação qualitativa e para a classificação dos programas nos estratos mais elevados.

Em seguida, foram apresentados os Diagnósticos, Desafios e Compromissos da Área para o Triênio 2010-2012 que podem ser resumidos como: os indicadores demonstram o alto grau de consolidação dos programas da Área; o mercado de trabalho está aquecido e altamente competitivo, com conseqüentes dificuldades na atração de estudantes para a pós-graduação; há necessidade de estímulos para expandir a formação de doutores nas diferentes subáreas; há necessidade de ações de articulação dos novos cursos de graduação com programas de pós-graduação existentes ou a serem criados; é altamente necessária a indexação dos principais periódicos nacionais da área nas bases internacionais (SciELO, ISI/WoS, SCImago, etc.).

Concluindo a apresentação foram apresentados os novos critérios definidos pela Área para o estabelecimento dos estratos do Qualis/2011, que pode ser resumido na adoção de uma nova metodologia para a classificação dos periódicos internacionais, baseada na



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

05.geoc@capes.gov.br

combinação de dois indexadores (SJR – SCImago Journal Rank e JCR/FI_(5anos) – Journal Citation Reports/Impact Factors de cinco anos), bem como um resumo das atividades realizadas pela Coordenação da Área de Geociências no ano de 2011. Em seguida foram debatidos os assuntos apresentados.

5. Síntese das Apresentações dos Programas

A seqüência de apresentação dos Programas de Pós-Graduação da Área foi planejada pelo Coordenador. Como já mencionado, a seqüência das apresentações por subárea se deu de acordo com as notas obtidas na última avaliação trienal.

5.1 Subárea de Geologia e Geoquímica

Programa de Pós-Graduação em Geociências – UFRGS (MS e DR)

Programa nota 7 na última avaliação CAPES. Coordenador: Elirio E. Toldo Jr. Possui 32 docentes permanentes e 10 colaboradores, sendo 29 bolsistas Pq/CNPq. O corpo docente conta em 2011 com 102 alunos de mestrado e 102 de doutorado, com pequena expansão em relação aos dois anos anteriores. No período de 2010–2011 foram titulados 61 alunos de mestrado e 27 de doutorado. A produção intelectual foi muito boa em 2010, com 92 artigos em periódicos sendo aproximadamente 54% desse total em periódicos internacionais nos estratos A1, A2 e B1 (não foram fornecidos dados para 2011). O ponto forte destacado pelo programa é o seu corpo docente, que conta com grande experiência, diversidade de formação, atuação em todos os níveis de formação (da graduação até o pós-doutorado) e capacidade na captação de recursos para pesquisa. Os pontos fracos são a carga horária elevada em atividades administrativas, dificuldades na implantação de estratégias para enfrentar novos desafios, na adoção de critérios de avaliação interna e na expansão de atividades de cooperação.

Programa de Pós-Graduação em Geologia e Geoquímica/UFPA (MS e DR)



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

05.geoc@capes.gov.br

Programa nota 6 na última avaliação CAPES. Coordenador: Marcondes Lima da Costa. Possui 23 docentes permanentes e 02 colaboradores, sendo 15 bolsistas Pq/CNPq. O corpo discente conta com 78 alunos de mestrado e 40 de doutorado, com orientação bem distribuída entre os docentes permanentes. No período 2010–2011 foram titulados 42 mestres e 21 doutores. Não foi possível avaliar as publicações no período 2010-2011 devido à falta de informações. Os pontos fortes destacados pelo programa incluem o aumento significativo no número de teses defendidas no período 2010-2011 (21 contra 12 na última avaliação CAPES) e melhoria da infraestrutura laboratorial, com aquisição de novos equipamentos e reforma de laboratórios. Os desafios incluem a ampliação da demanda para doutorado, intensificar as teses e dissertações em forma de artigos; aumento do número de publicações nos estratos A e B1; diminuição do tempo de formação; atualização e desenvolvimento da infraestrutura laboratorial; captação de recursos de fontes não-governamentais.

Programa de Pós-Graduação em Geologia /UNB (MS e DR)

Programa nota 6 na última avaliação CAPES. Coordenador: Elton Luis Dantas. Possui atualmente 27 docentes permanentes, 02 visitantes e 03 colaboradores. O corpo discente é constituído de 75 alunos de mestrado e 33 de doutorado, bem distribuídos entre os docentes, com média de 02 discentes por docente. Foram titulados 17 mestres e 07 doutores no período 2010-2011. Não foi possível avaliar a produção intelectual no período por falta de informação. Os desafios citados pela coordenação incluem a redução no tempo da titulação e alunos com potencial para doutorado direto.

Programa de Pós-Graduação em Geociências /UNICAMP (MS e DR)

Programa nota 6 na última avaliação CAPES. Coordenador: Wanilson Luiz Silva. Possui atualmente 14 docentes permanentes e 03 colaboradores, sendo 11 bolsistas Pq/CNPq. O corpo discente é constituído de 36 mestrandos e 31 doutorandos. No período 2010-2011 foram titulados 08 doutores e 20 mestres. Foram publicados em 2010 31 artigos em periódicos concentrados em A1, A2 e B1 do Qualis, além de 8 capítulos de livros. Os pontos positivos destacados pelo programa incluem: quantidade/qualidade das publicações produzidas por docentes e discentes; impactos científicos dos projetos e laboratórios e forte



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

05.geoc@capes.gov.br

captação de recursos (9,9 mi em 2010). Os desafios citados incluem: aumento da produção de publicações arbitradas; participação discente na produção intelectual qualificada; consolidação do quadro docente do Programa e participação de docentes em programa de Pós-doutorado.

Programa de Pós-Graduação em Geociências (Geoquímica) /UFF (MS e DR)

Teve nota 6 na última avaliação CAPES. Representante do coordenador: Bastiann A. Knoppers. O corpo docente é constituído por 18 docentes permanentes e 01 colaborador. Possui atualmente 51 alunos matriculados no doutorado e 25 no mestrado. No período 2010-2011 foram titulados 20 doutores e 25 mestres. O tempo médio de titulação é muito bom, variando de 25 a 26 meses para o mestrado e 49 a 52 meses para o doutorado. O Programa mostra grande capacidade de captação de recursos via projetos. No período 2010-2011, 72 artigos foram publicados em periódicos dos estratos superiores do Qualis, além de livros e capítulos de livros. Os pontos positivos destacados pelo programa incluem: cooperações internacionais, algumas com mais de 20 anos de duração, e nacionais; ampliação do corpo docente de 14 para 18; melhoria na infraestrutura com aquisição e renovação total do arsenal analítico e, participação de discentes de outros programas através de cooperação nacional e internacional: Venezuela, Colômbia e Alemanha.

Programa de Pós-Graduação em Geociências (Geoquímica e Geotectônica) /USP (MS e DR)

Teve nota 6 na última avaliação CAPES. O coordenador não participou da reunião e não enviou relatório.

Programa de Pós-Graduação em Geociências – UFPE (MS e DR)

O Programa obteve nota 5 na última avaliação. Coordenadora: Ignez Guimarães. Possui atualmente 26 docentes permanentes e 6 colaboradores, sendo 11 bolsistas Pq/CNPq. O corpo discente conta em 2011 com 61 alunos de mestrado e 52 de doutorado, com aumento aproximado de 10% no primeiro grupo em relação ao ano de 2010. Houve um sensível



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

05.geoc@capes.gov.br

incremento no número de dissertações e teses no ano de 2011, em relação a 2010, passando de 12 para 19 titulações de mestrado e de 3 para 7 de doutorado. A produção científica do programa nos dois primeiros anos registra 19 trabalhos publicados em periódicos do estrato A e 19 em B1+B2, sendo 34 nos estratos inferiores, verificando-se uma distribuição desigual entre os docentes e um número relativamente pequeno com co-autoria de alunos.

Programa de Pós-Graduação em Geologia/UFRJ (MS e DR)

O Programa teve nota 5 na última avaliação CAPES. Coordenador: Emílio Velloso Barroso. Possui atualmente 26 docentes permanentes, sendo 14 bolsistas Pq/CNPq. O corpo discente conta com 88 alunos de mestrado e 66 de doutorado. No período 2010–2011 foram titulados 42 mestres e 17 doutores. Não foi possível analisar a distribuição das orientações entre os docentes permanentes. No período 2010-2011 o programa publicou 110 artigos em periódicos, sendo aproximadamente 38% em periódicos internacionais, observando-se uma melhora na distribuição entre os docentes permanentes.

Programa de Pós-Graduação em Análise de Bacias e Faixas Móveis/UERJ (MS e DR)

Programa nota 4 na última avaliação CAPES. Coordenador: Sérgio Bergamaschi. Possui 20 docentes permanentes e 4 colaboradores, sendo 11 bolsistas Pq/CNPq. O corpo discente conta com 38 alunos de mestrado e 22 de doutorado. O fluxo de alunos é bom, com 29 dissertações e 07 teses defendidas em 2010-2011. Houve um aumento na produção intelectual em 2010, com cerca de metade dos artigos em periódicos internacionais A1, A2 e B; não foi possível identificar se esta produção se encontra bem distribuída entre os docentes permanentes. Os pontos positivos destacados incluem grupos de pesquisa bem estruturados, colaborações nacionais e internacionais, atuação articulada em áreas aplicadas. Os desafios apontados pelo programa são a re-estruturação das linhas de pesquisa, aumento de doutorandos e o aumento na produção de artigos.

Programa de Pós-Graduação em Geologia – UFBA (MS e DR)



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

05.geoc@capes.gov.br

O Programa teve nota 4 na última avaliação CAPES. Coordenador: Manoel Jerônimo M. Cruz. O corpo docente compreende 18 docentes permanentes (15 bolsistas Pq/CNPq) e 4 colaboradores, distribuídos em 3 áreas de concentração (Geologia Marinha, Costeira e Sedimentar; Petrologia, Metalogênese e Exploração Mineral; Geologia Ambiental, Hidrogeologia e recursos Hídricos). Constata-se uma redução do corpo docente de 2009 para 2010 (26 para 22). O corpo discente conta com 55 alunos de mestrado e 40 de doutorado. A produção intelectual registra 27 artigos em periódicos em 2010, não tendo sido informada a distribuição pelos estratos do Qualis da Área. As metas do Programa incluem a redução do tempo de titulação, o incremento da participação discente nas publicações, a ampliação/melhoria de laboratórios e a ampliação dos convênios internacionais.

Programa de Pós-Graduação em Geologia /UFC (MS e DR)

O Programa obteve nota 4 na última avaliação CAPES. Coordenadora: Sônia Maria Silva Vasconcelos. Possui atualmente 13 docentes permanentes. O corpo discente conta com 22 alunos de mestrado e 25 de doutorado. Foram titulados 17 mestres no período 2010-2011. O tempo médio de titulação caiu de 30 para 25 meses. Foram publicados 20 artigos no período, não tendo sido informado a distribuição nos estratos do Qualis. Os desafios incluem redução da evasão e aumento das publicações.

Programa de Pós-Graduação em Geociências – UFMG (MS e DR)

O Programa nota 4 na última avaliação CAPES. Coordenador: Antônio Gilberto Costa. Possui atualmente 14 docentes permanentes e 2 colaboradores, sendo desse conjunto 4 pesquisadores PQ/CNPq. O corpo discente conta com 37 alunos de mestrado e 15 de doutorado. O fluxo discente teve um pequeno incremento, com 20 dissertações e 04 teses defendidas em 2010-2011. O número total de ingressantes é reduzido, com 23 mestrandos e 07 doutorandos em 2010-2011. No período 2010-2011 o programa publicou 43 artigos em periódicos, com predomínio de periódicos nacionais. Os pontos positivos destacados pelo programa incluem a redução no número de créditos obrigatórios, atividades de cooperação internacional, exigência de artigos em periódicos para os alunos. Os negativos são o baixo



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

05.geoc@capes.gov.br

número de publicações qualificadas, dificuldade em atrair alunos devido à oferta de empregos e acesso limitados a recursos financeiros para pesquisa.

Programa de Pós-Graduação em Evolução Crustal e Recursos Naturais – UFOP (MS e DR)

O Programa teve nota 4 na última avaliação. Representante do coordenador: Jorge de Lena. Tem 3 áreas de concentração (Geologia Estrutural e Tectônica; Petrogênese, depósitos Minerais e Gemologia; Geologia Ambiental e Conservação de Recursos Naturais). Atuam no Programa 20 docentes permanentes e 4 colaboradores, para um corpo discente de 40 alunos mestrando e 30 doutorando. Em relação a 2010, o ano de 2011 registrou um aumento relativo de defesas de teses de doutorado (2 para 5), mas uma diminuição substancial de titulações de mestrado (12 para 6). No mesmo período verificou-se uma queda de artigos publicados no último ano (38 para 31). O Programa prepara uma reformulação reestruturante de áreas de concentração e linhas de pesquisa, para contemplar a atual situação do corpo docente, que apresenta aposentadorias e novas contratações, além de organizar um novo Regimento Interno. Considera-se, inclusive, a possibilidade de mudança de nome do Programa.

Programa de Pós-Graduação em Geofísica e Geodinâmica/UFRN (MS e DR)

O Programa teve nota 4 na última avaliação CAPES. Coordenador: Zorano Sérgio de Souza. Possui atualmente 17 docentes permanentes e 4 colaboradores. O corpo discente conta com 25 alunos de mestrado e 21 de doutorado, com queda no número de ingressantes nos dois últimos anos. No período 2010–2011 foram titulados 21 mestres e 3 doutores. Nesse mesmo período o programa publicou 52 artigos em periódicos, sendo aproximadamente 38% em periódicos internacionais (A1, A2 e B1). Os pontos fortes destacados pelo Programa incluem os TMTs (M e D), atuação de todo o corpo docente na graduação, pós-graduação e em projetos de pesquisa, forte integração de técnicas de geologia e geofísica, atuação intensa em prospecção mineral e de óleo/gás e boa interação internacional. Os desafios incluem: necessidade de maior divulgação interna e externa, aumento nas publicações, reforço na iniciação científica e captação de alunos e estratégias para inserção dos novos docentes no quadro permanente.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

05.geoc@capes.gov.br

Programa de Pós-Graduação em Geociências Aplicadas – UNB (MS e DR)

O Programa foi criado em 2008 e teve avaliação parcial no triênio 2007-2009, mantendo a nota 4. Coordenador: José Elói G. Campos. Está estruturado em 3 áreas de concentração (Geofísica Aplicada; Geoprocessamento e Análise Ambiental; Hidrogeologia e Meio Ambiente), atendidas por 25 docentes permanentes, 1 colaborador e 1 visitante, alguns dos quais participam no outro programa da mesma IES. Existem em análise seis novos pedidos de credenciamento de docentes. O corpo discente conta atualmente com 69 alunos de mestrado e 38 alunos de doutorado. Entre 2009 e 2011, 25 alunos de mestrado foram titulados. No período 2008-2009 somente metade dos docentes do Programa registrou titulações sob sua orientação. Ainda não foram registradas defesas de doutorado pelo Programa. A produção científica não foi reportada. Foram apresentadas as expectativas de: ampliar a produção bibliográfica e o número de alunos e de bolsas; manutenção da nota 4 na avaliação do próximo triênio e; aumento da participação de membros externos em bancas examinadoras do mestrado.

Programa de Pós-Graduação em Geociências e Meio Ambiente – IGCE/UNESP (MS e DR)

O Programa teve nota 4 na última avaliação da CAPES. Coordenadora: Paulina Setti Riedel. Está baseado em 4 áreas de concentração (Riscos geológicos: diagnóstico, prevenção e remediação; Planejamento e gestão do meio físico; Recursos hídricos e energéticos; Mudanças ambientais), sendo sustentadas por 20 docentes permanentes (9 bolsistas Pq/CNPq) e 4 colaboradores, havendo compartilhamento de docentes com o outro Programa da mesma IES. Em 2011 conta com 39 alunos de mestrado e 38 de doutorado, tendo ocorrido a titulação de 9 e 5 alunos, respectivamente, números que se aproximam das titulações em 2010. No ano de 2011 docentes do Programa publicaram 38 artigos, ainda com predomínio de periódicos nacionais, com evolução positiva em relação ao ano de 2010. Ações estão sendo tomadas para o fortalecimento do Programa, destacando-se o descredenciamento de 5



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

05.geoc@capes.gov.br

docentes e credenciamento de igual número, bem como a redução no tempo de titulação, em especial, no doutorado.

Programa de Pós-Graduação em Geologia Regional – IGCE/UNESP (MS e DR)

O Programa teve nota 4 na última avaliação. Coordenador: Norberto Morales. Registra, em 2010, 22 docentes permanentes (12 bolsistas Pq/CNPq) e 6 colaboradores, estando este número em revisão em decorrência de novas normas de credenciamento; alguns docentes atuam em outro programa da mesma IES. O corpo discente conta com 40 alunos de mestrado e 45 de doutorado, tendo havido em 2010 8 e 7 titulações, respectivamente. No período 2010 - 2011 o Programa publicou 75 artigos em periódicos, sendo aproximadamente 23% desse total em periódicos internacionais (A1, A2 e B1), o que representa uma evolução positiva. O desafio a ser enfrentado proximamente é a proposta de fusão com o Programa de Pós-Graduação em Geociências e Meio Ambiente, o que pode trazer benefícios mútuos.

Programa de Pós-Graduação em Geociências (Mineralogia e Petrologia)/USP (MS e DR)

O Programa teve nota 4 na última avaliação CAPES. Representante do coordenador: Eliane A. Del Lama. Possui atualmente 12 docentes permanentes e 2 colaboradores. O corpo discente conta com 23 alunos de mestrado e 13 de doutorado. O programa vem envidando esforços para ampliar o corpo discente, cuja dimensão é reduzida. No ano de 2010 foram titulados 9 mestres e 1 doutor. Não foram apresentados dados para 2011. Não foi possível avaliar a produção intelectual do programa no período 2010-2011 por falta de informações. Os pontos fortes destacados pelo Programa incluem a tradição na formação de um grande número de mestres e doutores e excelente infraestrutura. Os pontos fracos incluem a dificuldade na atração de novos alunos devido ao custo de vida na cidade de São Paulo e a competição com o mercado de trabalho.

Programa de Pós-Graduação em Geociências (Recursos Minerais e Hidrogeologia)/USP (MS e DR)



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

05.geoc@capes.gov.br

O Programa teve nota 4 na última avaliação CAPES. O coordenador não participou da reunião e não enviou relatório.

Programa de Pós-Graduação em Análise Geoambiental – UnG (MS)

Este Programa não compareceu à reunião, mas a coordenação encaminhou um resumo de sua atual situação. O Programa teve nota 4 na última avaliação CAPES, tendo como Coordenador Antônio Roberto Saad. O corpo docente permanente sofreu redução significativa em 2010, reduzindo de 9 para 7 permanentes, contando, ainda com um docente colaborador. O corpo discente também apresentou decréscimo, passando de aproximadamente 30 para 27 e 24 alunos, respectivamente nos anos de 2010 e 2011, havendo 9 e 5 titulações nestes mesmo anos. Em 2011 os docentes do Programa publicaram 17 artigos com ampla concentração em periódicos nacionais (aproximadamente 80%), tendo 70% das publicações participação discente. No mesmo ano foram publicados 10 capítulos de livros e livros nacionais pelos docentes. Como ponto positivo do Programa destaca-se a formação de recursos humanos qualificados com bom tempo de titulação. Em contraposição, é apontado como negativa a redução do corpo docente permanente nos últimos anos, bem como a redução das titulações e dos alunos ingressantes.

Programa de Pós-Graduação em Geologia – UFPR (MS e DR)

Este Programa não compareceu à reunião, mas a coordenação encaminhou um resumo de sua atual situação. O Programa obteve nota 4 na última avaliação, tendo como Coordenador o Luiz Alberto Fernandes. Possui, atualmente, 13 docentes permanentes e 5 colaboradores, dos quais 5 bolsistas Pq/CNPq. O corpo discente conta em 2011 com 44 alunos, sendo 27 mestrandos e 17 doutorandos. No biênio 2010-2011, foram titulados 14 alunos de mestrado e 7 de doutorado. No mesmo período, os docentes do Programa publicaram cerca de 20 artigos, predominantemente em periódicos nacionais.

Programa de Pós-Graduação em Geoquímica: Petróleo e Meio Ambiente – UFBA (MS)



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

05.geoc@capes.gov.br

O Programa, criado em 2008 em nível de mestrado, foi parcialmente avaliado em 2009, mantendo a nota 3; ele tem como Coordenador Antônio Fernando de Souza Queiroz. O corpo docente é composto por 10 docentes permanentes e 3 colaboradores. O corpo discente é constituído por 22 alunos de mestrado, inclusive 3 estrangeiros (Colômbia e Angola). Até o presente momento 9 dissertações de mestrado foram concluídas. A coordenação do Programa relatou que no período 2009 - 2011 os docentes publicaram 53 artigos (7 com participação discente), dos quais 20 em periódicos internacionais e 33 em periódicos nacionais. Entre os pontos a serem incrementados pelo Programa está a produção intelectual dos docentes, bem como o incentivo à produção de patentes e melhoria dos laboratórios. O Programa distingue-se por ser o único grupo da UFBA credenciado na ANP.

Programa de Pós-Graduação em Geociências – UFMT (MS)

O Programa teve nota 3 na última avaliação CAPES. Coordenador: Amarildo Salina Ruiz. Possui atualmente 11 docentes permanentes e 2 colaboradores, sendo 2 bolsistas Pq/CNPq. O corpo discente conta com 25 alunos. No período de 2010-2011 titulou 17 mestres. O TMT diminuiu com o conseqüente aumento no número de defesas em relação ao último triênio (09). Houve decréscimo de 50% no número de ingressantes entre 2010 e 2011 (12 para 06). No período 2010-2011 o programa publicou 41 artigos em periódicos, sendo aproximadamente 45% em periódicos internacionais. Não foi possível avaliar a distribuição dos periódicos pelos estratos, nem a distribuição das publicações pelos docentes permanentes. Os desafios apontados pelo Programa incluem o aumento das publicações com participação discente, disponibilização das dissertações on-line, aquisição de novos equipamentos, expansão da infraestrutura física e a internacionalização do Programa.

Programa de Pós-Graduação em Geociências – UNISINOS (MS e DR)

O Programa teve nota 3 na última avaliação da CAPES, sendo coordenado pelo Ubiratan Ferrucio Faccini. Foi reformulado em 2009 reduzindo para uma única área de concentração (Geologia Sedimentar). O corpo docente é composto por 10 docentes permanentes, dos quais 5 são bolsistas Pq/CNPq. O corpo discente conta em 2011 com 30 alunos de mestrado e 12 de



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

05.geoc@capes.gov.br

doutorado, representando um aumento aproximado de 20% em relação a 2010. Nos últimos dois anos foram titulados 12 alunos, todos em nível de mestrado. No ano de 2010 foram publicados 4 artigos em periódicos dos níveis superiores (A1 a B2), havendo incremento para 13 artigos em 2011, tendo participação discente em todas as produções. O Programa possui forte parceria com empresas e órgãos públicos, tendo melhorado sensivelmente a infraestrutura física, com construção de novo prédio. Dentre os pontos a serem incrementados são ressaltados a produção intelectual dos docentes nos estratos superiores do Qualis e o fluxo dos alunos de doutorado.

Programa de Pós-Graduação em Geociências e Análise de Bacias – UFS (MS)

O Programa, criado em 2010, recebeu nota 3 em sua criação, tendo como coordenador o Herbert Conceição. Está estruturado em uma única área de concentração (Geociências e Análise de Bacias) e seu corpo docente é formado por 8 docentes permanentes e 3 colaboradores, destacando-se a participação de docentes da USP e UnB nesta última categoria e também como visitantes. O corpo discente conta com 7 alunos de mestrado, que ingressaram em 2011/1 e por esta razão não se registra nenhuma titulação. No ano 2011 o programa publicou 9 artigos em periódicos nacionais e internacionais. Dentre os pontos positivos do Programa deve-se ressaltar a forte motivação do corpo docente e a melhoria das condições laboratoriais do Programa. Merece incremento a produção intelectual e o número relativamente limitado de docentes permanentes e de alunos ingressantes.

Programa de Pós-Graduação em Geociências /UFAM (MS)

O Programa mantém a nota 3 por três avaliações consecutivas. Coordenadora Adriana M. C. Horbe. O corpo docente é reduzido, com 08 docentes atuando em 02 linhas de pesquisa, mas dois colaboradores externos. Estão previstas 03 contratações para 2012. Um docente permanente tem bolsa Pq/CNPq. O programa foi reformulado em 2008 após visita da CAPES. Registrou-se uma redução de 33% no número de alunos matriculados em 2011 em relação a 2010 (20 para 14). Na avaliação 2007-2009 o programa foi mal avaliado nos itens relativos ao corpo docente e à produção intelectual, tendo sido fortemente recomendado a ampliação do corpo docente. Desde então houve melhora na infraestrutura, com construção de salas de



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

05.geoc@capes.gov.br

aula, laboratórios e aquisição de equipamentos. A produção intelectual no período 2010-2011 registra cerca de 10 artigos em periódicos dos estratos A2, B1 e B2 do Qualis da área. O Programa destaca como pontos fortes: a recente reestruturação, boa infraestrutura, expansão do corpo docente, captação de recursos para pesquisa, projetos de colaboração com outros programas, com a Petrobrás e com instituição de pesquisa na França.

5.2 Subárea de Oceanografia

Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica/FURG (MS e DR)

O Programa obteve nota 5 na última avaliação da CAPES. Coordenador: Mauricio Mata. O corpo docente é composto por 18 docentes permanentes igualmente distribuídos em 3 áreas de concentração, 3 colaboradores e 4 pós-doutorandos. Dos orientadores do quadro permanente 12 são bolsistas Pq/CNPq. Todos os docentes têm atividades na graduação e pós-graduação e atuam ou coordenam projetos de pesquisa. Foi reportada a distribuição heterogênea das orientações bem como da produção científica. Há forte vínculo do corpo de orientadores com outros programas da IES. O programa experimenta o aumento dos alunos de doutorado e a manutenção do número de alunos de mestrado. TMT 27 meses (MS) 51 meses (DR). Boa produção de periódicos com participação discente. Cerca de metade dos artigos foi publicada em periódicos dos estratos A1, A2 e B1 do Qualis da Área.

Programa de Pós-Graduação em Oceanografia /USP (MS e DR)

Programa reestruturado ao final de 2010, resultante da fusão de 3 programas, sendo 2 da área de Geociências (Oceanografia Física e Oceanografia Química e Geológica) e um da área de Biológicas I (Oceanografia Biológica). O programa reestruturado tem nota 5 e é coordenado por Rosalinda Montone. O corpo docente conta com 42 orientadores e 104 alunos, distribuídos em 4 áreas de concentração. Os programas em extinção apresentavam alto índice de produção docente e discente, concentrada nos estratos superiores do Qualis. O TMT é elevado para os padrões da área. Forte vínculo dos orientadores com curso de graduação. Com a reestruturação, o programa reporta renovação do corpo de orientadores.

Programa de Pós-Graduação em Oceanografia/UERJ (MS)



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

05.geoc@capes.gov.br

O Programa foi criado em 2008, tendo sido parcialmente avaliado e obtido nota 3 na última avaliação da CAPES. É coordenado por Alexandre Azevedo. Conta com 1 área de concentração e 2 linhas de pesquisa. Recomendações feitas na última avaliação: ampliação do corpo docente e discente e melhor distribuição da produção científica. O programa iniciou suas atividades com 9 docentes permanentes e atualmente dispõe de 14 permanentes e 1 colaborador. Registrou-se o aumento do número de docentes com bolsas Pq/CNPq (de 2 em 2009 para 5 em 2011) e o aumento do número de ingressantes. O corpo discente tem 20 atualmente 20 alunos, o que estabelecer uma relação alunos-orientadores na ordem de 1,5. No período 2010-2011 titulou 9 mestres. Houve diminuição da produção científica por docente e apenas 50% do corpo docente apresenta produção qualificada. TMT por volta de 25 meses. Destaca como pontos fortes a ampliação do corpo docente e discente, o aumento da produção intelectual e da participação discente na mesma, a infraestrutura de pesquisa e as parcerias com outras instituições. Para o triênio o programa envida esforços para a ampliação do corpo docente e discente e para alcançar melhor distribuição da produção entre os docentes.

Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento Costeiro/FURG (MS)

O programa teve início em março de 2010 e possui nota 3. Coordenador: Milton Asmus. Está estruturado em uma única área de concentração, dividida em 3 linhas de pesquisa. A primeira dissertação está prevista para Dezembro de 2011. O corpo docente é composto por 17 docentes permanentes e 3 colaboradores; parte do corpo docente permanente participa de outros programas da mesma IES. O corpo discente possui 22 alunos, todos bolsistas. O número de disciplinas ofertadas é elevado. Não foi possível avaliar a produção intelectual do período 2010-2011, bem como sua distribuição pelos estratos do Qualis da Área, devido à falta de informações. Apresenta como metas o aumento da produção intelectual e da participação discente na mesma, divulgação e seleção do Programa no âmbito nacional e elaboração de proposta de doutorado.

Programa de Pós-Graduação em Geologia e Geofísica Marinha/UFF (MS e DR)



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

05.geoc@capes.gov.br

O Programa obteve nota 3 na última avaliação CAPES. Coordenador: Cleverson G. Silva. Possui 12 docentes permanentes. Em 2011 contava com 54 mestrandos e 18 doutorandos. No período 2010-2011 titulou 39 mestres e 7 doutores titulados. Observa-se alta heterogeneidade na distribuição de orientações e baixo índice de produção científica, com distribuição irregular entre os docentes. A participação percentual de artigos em periódicos internacionais nos estratos A1, A2 e B1 do Qualis aumentou notadamente em 2010 (45%) em relação a 2009 (20%). O programa reporta dentre os pontos positivos a alta empregabilidade dos concluintes, alta procura por parte de candidatos, melhoria da infraestrutura, ampliação de parcerias internacionais e de teses em regime de co-tutela, interação com a graduação em geofísica e a boa relação com o setor produtivo como pontos fortes. Dentre os pontos negativos são apontados a heterogeneidade na distribuição da orientação, produção intelectual reduzida e TMTs além do recomendado pela Área. Há, em curso, uma proposta de reformulação geral do programa, que deverá ser submetida à CAPES em 2012. Esta proposta contempla a reestruturação dos objetivos, proposta e linhas de pesquisa, além do credenciamento de novos professores da área de oceanografia e biologia marinha.

5.3 Subárea de Meteorologia

Programa de Pós-Graduação em Meteorologia/USP (MS e DR)

O programa obteve nota 7 na última avaliação CAPES. Representante do coordenador: Vagner Elis. Apresenta regularidade em seus principais indicadores. O corpo docente é constituído por 18 docentes, todos permanentes, dos quais 13 (72%) possuem bolsa Pq/CNPq. Em 2011 o corpo docente contou com 31 mestrandos e 35 doutorandos. A produção em periódicos indexados é bem distribuída entre os docentes. O tempo de formação é adequado e a razão discentes/docentes está dentro dos critérios considerados adequados pela área. Dentre os pontos positivos o Programa destaca a diversificação do destino de seus egressos, tanto no Brasil como no exterior, o aumento da procura por alunos estrangeiros, forte interação entre graduação e pós-graduação, produção intelectual em periódicos internacionais. Como pontos negativos são destacados a dificuldade de expansão do corpo docente e TMTs além do recomendado pela Área.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

05.geoc@capes.gov.br

Programa de Pós-Graduação em Meteorologia/INPE (MS e DR)

O Programa teve nota 6 na última avaliação CAPES. Coordenadora: Maria Paulete P. Martins. Apresenta regularidade em seus principais indicadores. O corpo docente possui 32 docentes permanentes, sendo que 23 (72%) possuem bolsa Pq/CNPq. O corpo discente conta com 30 mestrandos e 56 doutorandos. A produção científica é alta, bem distribuída entre os docentes e conta com uma participação regular de discentes. O tempo de formação e o fluxo de formandos estão dentro dos critérios indicados pelo documento de área. O programa destaca como pontos a serem melhorados a distribuição das orientações e dos projetos entre os docentes, a distribuição das publicações entre os docentes, o TMT do doutorado e o estímulo ao doutorado-sanduíche. Dentre os pontos fortes são destacados a infraestrutura de pesquisa, a liderança científica do corpo docente e a participação dos alunos na produção científica.

Programa de Pós-Graduação em Meteorologia/UFCG (MS e DR)

O Programa obteve nota 5 na última avaliação CAPES. Coordenador: Enio Pereira de Souza. Possui 14 docentes permanentes. No período de 2010–2011, titulou 27 mestres e 13 doutores. A produção científica é composta por 77 artigos, sendo 30% nos estratos A1, A2 e B1 do Qualis; embora apresente números adequados, essa produção não é bem distribuída entre os docentes. O tempo de formação e fluxo de formandos são adequados, mas os resultados, principalmente das teses, não está tendo reflexo na produção acadêmica do curso. Poucos discentes participam da produção qualificada do programa.

Programa de Pós-Graduação em Meteorologia/UFSM (MS)

Este é um programa novo e recebeu nota 4 na última avaliação CAPES. Coordenadora: Simone Ferraz. O corpo docente possui 11 docentes permanentes e 2 colaboradores, sendo que 6 permanentes possuem bolsa Pq/CNPq. O corpo discente conta com 25 alunos de mestrado e no período 2010–2011 foram titulados 10 mestres. O número de discentes ainda é pequeno e, conseqüentemente, a razão discente/docente é baixa. Nesse período o programa teve boa produção científica, com pouco mais de 30% dos artigos publicados em periódicos dos níveis A1+A2+B1 do Qualis da área. A produção científica mostra alguma heterogeneidade na



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

05.geoc@capes.gov.br

distribuição entre os docentes. Dentre os pontos fortes o Programa destaca a qualificação dos docentes, o apoio financeiro via projetos, a interação com o INPE. Dos pontos fracos são destacados a pouca diversificação das linhas de pesquisa, carga de trabalho excessiva e dificuldade de expansão do corpo docente.

Programa de Pós-Graduação em Meteorologia/UFPEL

O programa mantém a nota 3 por três avaliações consecutivas. Coordenador: Julio Renato Marques. O corpo docente é constituído por 9 docentes permanentes (1 com bolsa Pq/CNPq) e 2 colaboradores. O número de mestres titulados em 2010-2011 foi de 14, com tempo de formação adequado. A produção científica é muito pequena e altamente concentrada: apenas um docente possui produção regular e de qualidade. A produção científica com a participação de discentes está limitada a apresentação de trabalhos em congressos nacionais.

Programa de Pós-Graduação em Meteorologia/UFAL

O coordenador não participou da reunião e não enviou relatório. O programa mantém a nota 3 por três avaliações consecutivas.

Programa de Pós-Graduação em Meteorologia/UFRJ

Este é um programa novo, que ainda não passou por avaliação trienal, e tem nota 3. Coordenador Hugo Karam. Possui atualmente 15 docentes permanentes e 20 mestrandos. No período 2010–2011 foram titulados 9 mestres. Não é possível ainda avaliar o fluxo, o tempo de formação e a distribuição de discentes entre docentes. Possui um grande número de alunos que não são bolsistas e isto pode vir a se refletir no tempo de formação. A produção intelectual dos docentes está concentrada nos extratos inferiores do Qualis da Área e não é regularmente distribuída entre os docentes, com poucos docentes contribuindo para a mesma. Dentre os pontos fortes o Programa destaca o corpo docente relativamente jovem, linhas de pesquisa abrangentes e boa infraestrutura de pesquisa. Os pontos fracos incluem o número reduzido de bolsas e a necessidade de re-organização do espaço e dos laboratórios.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

05.geoc@capes.gov.br

Programa de Pós-Graduação em Clima e Ambiente/INPA e UEA (MS e DR)

O Programa obteve nota 4 na última avaliação CAPES. Representante do coordenador: Antonio O. Manzi. Possui uma área de concentração (Interações Clima-Biosfera na Amazônia) e 4 linhas de pesquisa (Modelagem Climática, Meteorologia Tropical, Clima e Funcionamento dos Ecossistemas Amazônicos e Processos de Interação Biosfera-Atmosfera). O corpo docente é constituído por 21 docentes, dos quais 10 contam com bolsas Pq/CNPq, sendo que vários atuam em programas de pós-graduação de outras IES. O corpo discente conta com 29 mestrandos e 53 doutorandos. No período de 2010–2011 titulou 20 mestres e 2 doutores. Não foram apresentadas informações sobre a produção científica nesse período. Dentre os pontos positivos são citados: conhecimento adquirido sobre os ecossistemas amazônicos, localização privilegiada na Amazônia, com acesso a sítios experimentais consolidados, ampla rede de colaborações nacionais e internacionais, participação dos docentes em grandes projetos de pesquisa.

5.4 Subárea de Geofísica

Programa de Pós-Graduação em Geofísica Espacial/INPE (MS e DR)

O Programa teve nota 6 na última avaliação CAPES. Coordenador: Alisson Dal Lago. São 26 docentes permanentes e 8 colaboradores, distribuídos em 2 áreas de concentração (Ciência do Ambiente Solar-Terrestre e Ciências Atmosféricas). Do quadro permanente, 23 são bolsistas de produtividade. Por estar situado em um instituto de pesquisa, os docentes têm dificuldades de atuar na graduação, com reflexos negativos no fluxo de entrada de alunos. Todos os pesquisadores atuam em ou coordenam projetos de pesquisa. A produção científica é expressiva, concentrada nos extratos superiores (mais de 90% em A1+A2+B1), mas com participação discente reduzida. O programa tem boa inserção internacional. Foi reportada a necessidade de aumentar o número de alunos. Tem havido maior participação de alunos estrangeiros, notadamente de países da América Latina.

Programa de Pós-Graduação em Geofísica/USP (MS e DR)



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

05.geoc@capes.gov.br

O Programa obteve nota 5 na última avaliação CAPES. Coordenador: Vagner R. Elis. O corpo docente é constituído por 15 docentes permanentes e 4 colaboradores, com atuação nas áreas de Geodinâmica e Tectônica Global e Geofísica Aplicada. Do quadro permanente, 11 são bolsistas de produtividade. Todos os docentes atuam na graduação e pós-graduação, e todos atuam em ou coordenam projetos de pesquisa. A produção científica está em torno de 20 artigos/ano, concentrada nos extratos superiores (75% em A1+A2+B1), com boa participação discente. O programa tem boa inserção internacional, particularmente na área de Geodinâmica e Tectônica Global. Foram reportadas as necessidades de: reduzir o tempo médio de titulação no doutorado; aumentar a inserção internacional do Grupo de Geofísica Aplicada; e repor o quadro de docentes nos próximos anos, devido às aposentadorias.

Programa de Pós-Graduação em Geofísica/ON (MS e DR)

O Programa obteve nota 4 na última avaliação CAPES. Coordenador: Andres R. R. Papa. O Programa não enviou representante para a reunião; as informações que se seguem são baseadas em relatório enviado por e-mail. O corpo docente é composto por 10 docentes permanentes, dos quais 6 têm bolsas Pq/CNPq. A produção científica está em torno de 20 artigos/ano. Na inserção social, o Programa relaciona ações de interesse para a comunidade científica do País, a exemplo do *pool* de equipamentos geofísicos (PegBr) e da rede de observatórios geofísicos (REBOG). Foram reportados como pontos negativos a diminuição na procura pelo Programa por novos alunos e o envelhecimento do quadro docente.

Programa de Pós-Graduação em Geofísica/UFBA (MS e DR)

O Programa recebeu nota 4 na última avaliação CAPES. Coordenador: Clemente Tanajura. O corpo docente é composto por 13 docentes permanentes e 5 colaboradores, com atuação em 2 áreas, Geofísica Aplicada e Oceanografia Física. A área de Oceanografia Física foi implantada em 2010. Do quadro docente, 6 são bolsistas de produtividade. Todos os docentes atuam na graduação e pós-graduação, e todos atuam em ou coordenam projetos de pesquisa. A produção científica está em torno de 20 artigos/ano. Na inserção social, destaca-se o fato de que o Programa formou muitos geofísicos na área de exploração de petróleo e tem contribuído substancialmente para aportar geofísicos para as empresas do setor. Entre outras,



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

05.geoc@capes.gov.br

foram reportadas as necessidades de: (1) maior divulgação da área de Oceanografia Física, (2) grande evasão e tempo longo de conclusão dos alunos, (3) carga horária elevada dos professores em sala de aula tanto na graduação como na pós-graduação.

Programa de Pós-Graduação em Geofísica/UFPA (MS e DR)

O Programa teve nota 3 na última avaliação CAPES. Coordenador: Marcos W. C. Silva. O corpo docente tem 11 docentes permanentes e 4 colaboradores, sendo que 6 deles contam com bolsas Pq/CNPQ. O corpo discente conta com 45 mestrandos e 12 doutorandos. No período 2010–2011, foram titulados 12 mestres e 4 doutores. A produção científica está em torno de 10 artigos/ano, a grande maioria em periódicos dos estratos superiores do Quais da Área, mas concentrada em poucos docentes. Foram reportadas ações com o objetivo de melhorar a nota: (1) re-estruturação do quadro permanente com base na produção científica, (2) expansão do número de discentes, (3) estabelecimento de metas de produção científica, (3) otimização dos períodos em sala de aula, com concentração das disciplinas em bimestres (graduação e pós-graduação), e (4) PROCAD com o Programa de Matemática Aplicada da Unicamp. Os seguintes pontos negativos foram destacados: (1) dificuldade em repor os docentes aposentados, (2) carga horária elevada dos professores tanto na graduação como na pós-graduação, (3) dificuldade de atrair alunos de geociências, sendo a maioria dos estudantes graduados em Física e Matemática.

5.5 - Subárea de Sensoriamento Remoto/Geodésia/Cartografia

Programa de Pós-Graduação em Sensoriamento Remoto/INPE (MS e DR)

O Programa teve nota 7 na última avaliação CAPES. Coordenador Flávio Jorge Ponzoni. Possui atualmente 28 docentes permanentes e 4 colaboradores distribuídos em 8 áreas de concentração. O corpo discente conta atualmente com 98 alunos de mestrado e doutorado, com pouco menos de 50 em cada nível. Nos últimos 5 anos foram titulados em média 20 mestres com TMT de 29 meses e 6 doutores com TMT de 51 meses. No período de 2010-2011 o programa publicou, aproximadamente, 360 artigos em periódicos nacionais e internacionais, sendo 58% desse total em periódicos nos estratos A1, A2 e B1 do Qualis da Área. Tem como



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

05.geoc@capes.gov.br

principais desafios: a manutenção do seu nível de excelência, renovação do quadro docente e atração de candidatos motivados. Os principais pontos favoráveis são: cooperações internacionais, elevado número de publicações internacionais e independência financeira com o PROEX.

Programa de Pós-Graduação em Ciências Cartográficas – UNESP/Presidente Prudente (MS e DR)

O Programa obteve nota 5 na última avaliação CAPES. Coordenadora: Maria de Lourdes T. Galo. Possui atualmente 13 docentes permanentes e 2 colaboradores, sendo 6 bolsistas Pq/CNPq. O programa possui três linhas de pesquisa. O corpo discente conta com 60 alunos, sendo 27 de mestrado e 23 de doutorado. Considerando o período de 2010–2011, titulou 18 mestres e 6 doutores. No período de 2010-2011 o programa publicou 52 artigos em periódicos nacionais e internacionais, sendo 23% desse total em periódicos nos estratos A1, A2 e B1 do Qualis da Área. Tem como principais desafios: aumentar a publicação nos estratos A1, A2 e B1 do Qualis, atrair alunos qualificados para o mestrado e doutorado, melhorar o TMT do doutorado e renovar o quadro docente. Os principais pontos favoráveis são: corpo docente independente de membros externos e elevada participação discente nas publicações.

Programa de Pós-Graduação em Ciências Geodésicas/UFPR (MS e DR)

O Programa obteve nota 4 na última avaliação CAPES. Coordenador: Jorge Antônio Silva Centeno. O programa não participou da reunião e as informações que se seguem foram obtidas a partir do relatório enviado. O Programa adotou novo critério de credenciamento de docentes em função da produção intelectual. De um total de 16 docentes permanentes em 2010, o programa passou contar em 2011 com 12 docentes permanentes e 4 colaboradores, sendo 7 bolsistas Pq/CNPq. O corpo discente conta com 60 alunos, sendo 37 de mestrado e 23 de doutorado. No período de 2010-2011 o programa publicou 83 artigos em periódicos nacionais e internacionais, com maior concentração em periódicos nacionais do Qualis da Área. Tem como principais desafios: aumentar a publicação nos estratos A1, A2 e B1 do Qualis, realizar a reforma curricular e manter o TMT. Os principais pontos favoráveis são:



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

05.geoc@capes.gov.br

credenciamento de docentes envolvidos com o aumento do desempenho do Programa visando o incremento do nível de excelência.

Programa de Pós-Graduação em Sensoriamento Remoto/UFRGS (MS)

Programa nota 4 na última avaliação CAPES. Coordenadora Eliana Lima da Fonseca. O Programa iniciou o doutorado em 2010. Formou até a presente data 147 mestres. Possui 11 docentes permanentes e um colaborador, sendo 5 bolsistas Pq/CNPq. O Programa está estruturado em quatro linhas de pesquisa. O corpo discente conta atualmente com 42 alunos, sendo 21 de mestrado e 21 de doutorado. O doutorado teve elevado número de candidatos nas duas seleções realizadas. No período de 2010-2011 foram publicados 27 artigos em periódicos, mas com maior concentração nos estratos B1 e B2 do Qualis da Área. Tem como principais desafios: consolidar o doutorado, aumentar a publicação nos estratos A1, A2 e B1 do Qualis, expandir o quadro docente. Os principais pontos favoráveis são: aumento do número de candidatos possibilitando a seleção de alunos qualificados e bons projetos de pesquisas financiados por órgãos de fomento.

Programa de Pós-Graduação em Ciências Geodésicas e Tecnologias da Geoinformação/UFPE

O coordenador não participou da reunião e não enviou relatório. O programa mantém a nota 3 por três avaliações consecutivas.

6. Considerações Finais

A parte final da reunião foi reservada à discussão dos problemas enfrentados pelos programas “3x3” e para uma discussão geral com todos os coordenadores.

Os dois programas “3x3” cujos coordenadores estiveram presentes à reunião (UFAM/Geociências e UFPEL/Meteorologia) apresentam corpo docente muito reduzido (<10 docentes), produção qualificada insuficiente e geralmente concentrada em poucos docentes,



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

05.geoc@capes.gov.br

além de baixo fluxo de alunos e de participação discente reduzida na produção científica. Ambos relatam dificuldades na atração e fixação de jovens doutores, mesmo quando há possibilidade de contratações docentes. Por outro lado, ambos relatam a obtenção de apoio das respectivas pró-reitorias na ampliação do corpo docente e da infraestrutura de pesquisa. Essas ações, juntamente com a ampliação de parcerias e colaborações, indicam a possibilidade de avanço dos indicadores da pós-graduação nos próximos anos.

Outras questões levantadas pelos coordenadores dos demais programas abrangeram dúvidas gerais sobre o aplicativo “Coleta CAPES”, sobre o funcionamento de programas e editais da CAPES (como o PEC-PG e outros editais) e sobre o Qualis da Área de Geociências. Na medida do possível as dúvidas foram esclarecidas pela coordenação de Área; quando isto não foi possível, elas foram anotadas e encaminhadas aos setores competentes da CAPES para esclarecimento e posterior retorno ao interessado.

Ao final da reunião foi feita uma avaliação geral da mesma. Todos os coordenadores que se manifestaram o fizeram no sentido de elogiar a iniciativa da CAPES, a também o formato da reunião. A conclusão foi de que ele permitiu uma visão geral dos programas das áreas; foi destacada a importância da troca de informações entre coordenadores cujos programas têm características e problemas similares, assim como a interação direta entre os coordenadores de programas e a coordenação da Área.

Da mesma forma, a comissão de acompanhamento fez uma avaliação notadamente positiva dos resultados da reunião, que permitiu analisar dados e indicadores da evolução dos programas que, apesar de parciais, irão facilitar as análises subseqüentes que resultarão na avaliação trienal do desempenho dos programas.

De modo geral, pode-se constatar a consolidação da infraestrutura de pesquisa que dá suporte à grande maioria dos programas. A produção intelectual mostra-se crescente para o universo dos programas da Área, tanto em volume como também na qualidade dos periódicos científicos, nacionais e internacionais. A participação discente nessa produção também vem aumentando, ao mesmo tempo em que ainda se observam heterogeneidades tanto na sua distribuição entre os docentes da maioria dos programas, como também entre diferentes programas.

Dentre os problemas comuns entre a maioria dos programas estão a dificuldade de reposição de docentes que se aposentam e a de atração/manutenção de alunos frente à alta



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

05.geoc@capes.gov.br

demanda do mercado de trabalho na Área de Geociências. Quanto a este último aspecto, concluiu-se que os valores atuais das bolsas de MS e DR pagas pelas agências federais são pouco atrativos, sugerindo-se que sejam elevados progressivamente nos próximos anos.

A coordenação da Área de Geociências, em consonância com essas manifestações, também avaliou de forma bastante positiva a reunião e destacou seus resultados, concluindo que os objetivos inicialmente propostos foram plenamente atingidos. No entanto, considerou que faltaram informações importantes nas apresentações feitas por vários PPGs; nesse sentido, em futuras reuniões desse tipo as apresentações deverão ser elaboradas de acordo com um modelo (*template*) pré-estabelecido pela coordenação, de modo a contemplar a inclusão dos indicadores considerados de maior relevância na avaliação parcial de desempenho dos programas.

Finalizando a reunião, o coordenador da Área agradeceu aos membros da comissão de acompanhamento e aos coordenadores de programas e/ou seus representantes que dela participaram.



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
05.geoc@capes.gov.br

**REUNIÃO DE COORDENADORES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO
DA ÁREA DE GEOCIÊNCIAS**

**Dias 09 a 11 de Dezembro de 2011
Local: CAPES - Brasília/DF**

**APRESENTAÇÃO DO COORDENADOR
DE ÁREA**



Ministério da Educação

**Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de
Nível Superior**

Diretoria de Avaliação

ÁREA: GEOCIÊNCIAS

TRIÊNIO DE AVALIAÇÃO 2010-2012

COORDENAÇÃO 2011-2013

COORDENADOR: ALVARO PENTEADO CRÓSTA

COORDENADOR-ADJUNTO: ARI ROISENBERG

ÁREA DE GEOCIÊNCIAS - CAPES

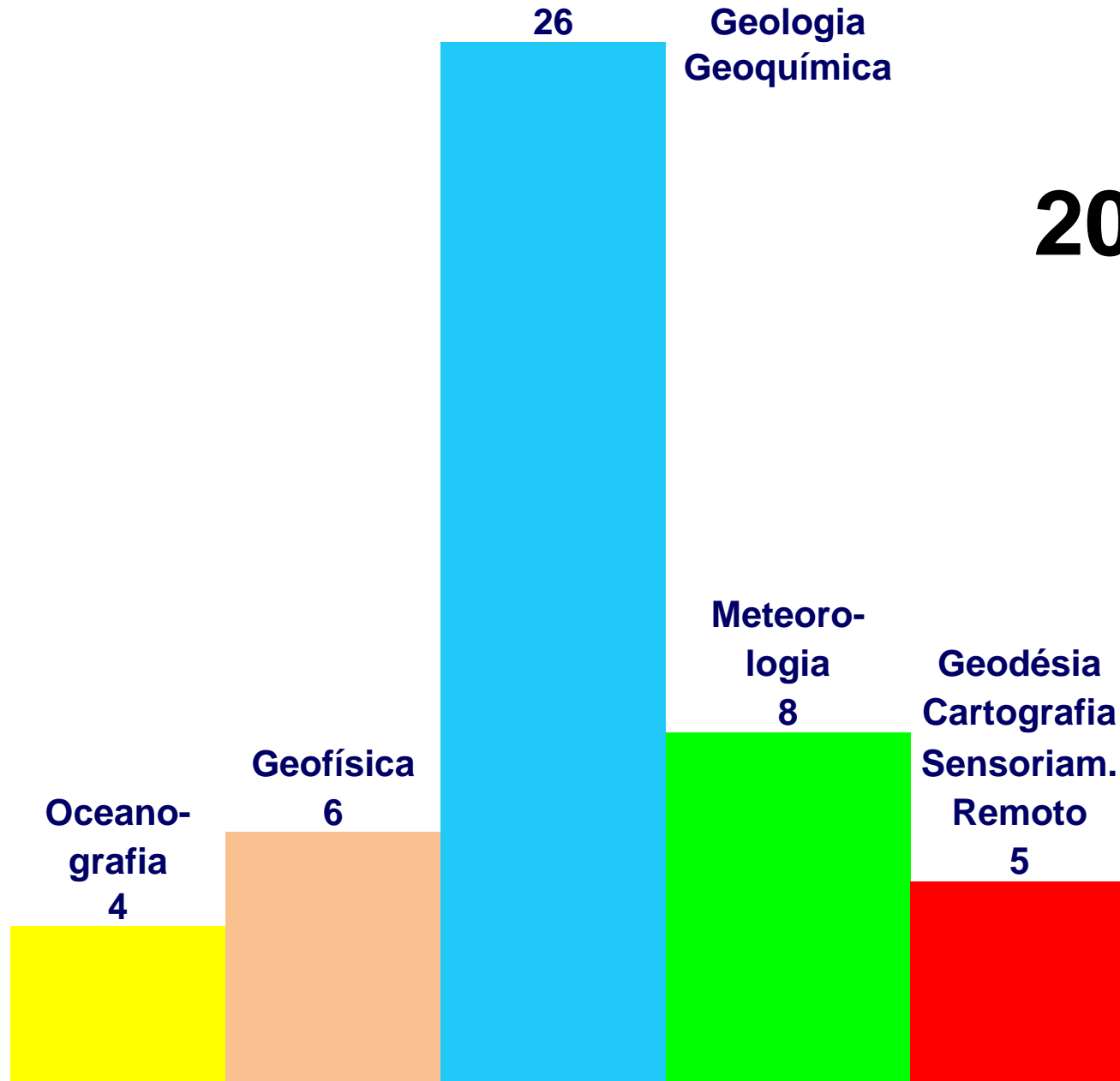
SUBÁREAS DO CONHECIMENTO:

- ❖ CIÊNCIAS GEOLÓGICAS – GEOLOGIA E GEOQUÍMICA
- ❖ CIÊNCIAS ATMOSFÉRICAS – METEOROLOGIA
- ❖ CIÊNCIAS GEOFÍSICAS – GEOFÍSICA GLOBAL E APLICADA
- ❖ CIÊNCIAS GEODÉSICAS – GEODÉSIA, CARTOGRAFIA & SENS. REM.
- ❖ CIÊNCIAS OCEANOGRÁFICAS – OCEANOGR. FÍS. QUÍM. GEOL. BIOL.

Grande Área de Ciências Exatas e da Terra:

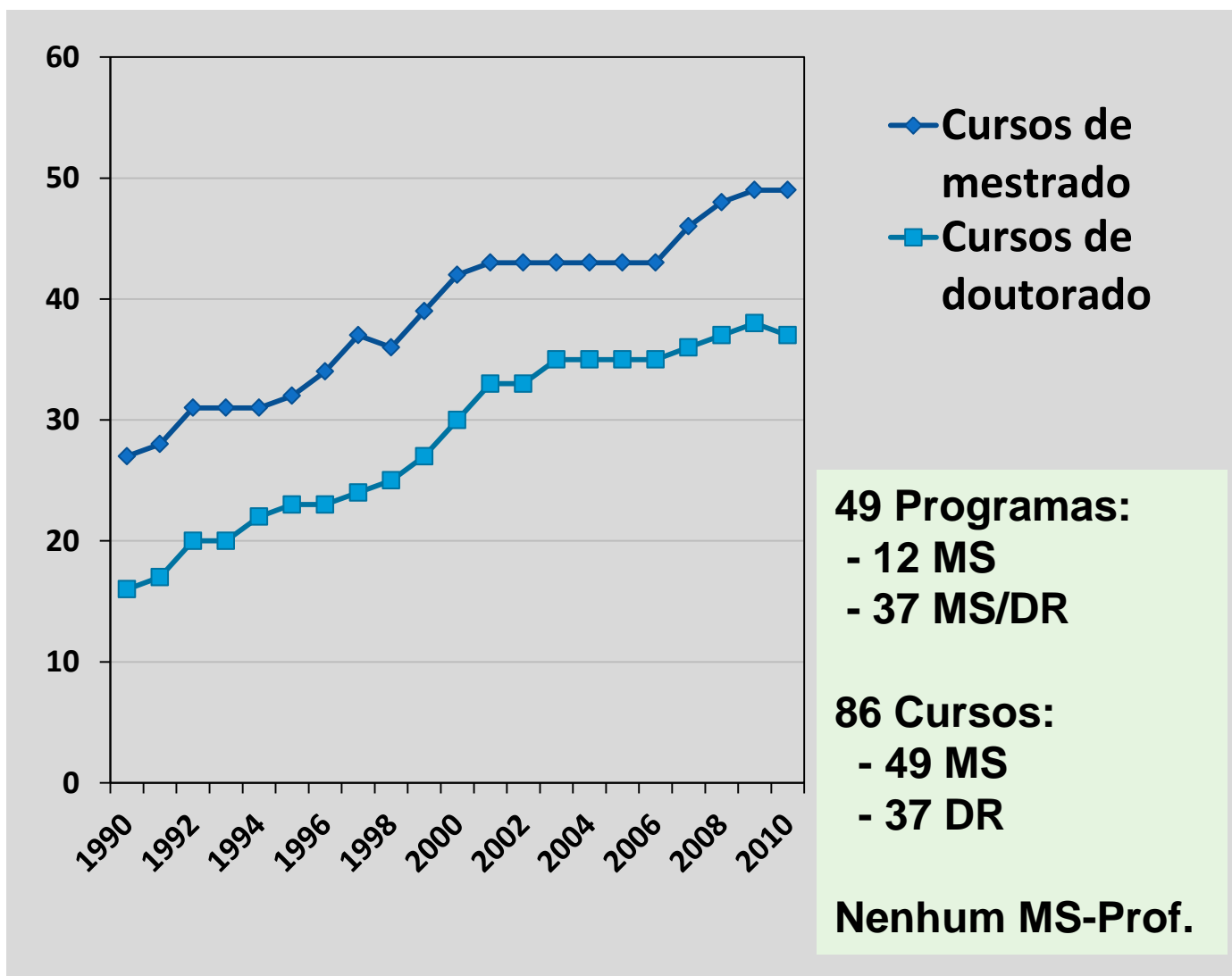
Computação, Física, Geociências, Matemática e Química

Distribuição dos programas por sub-área



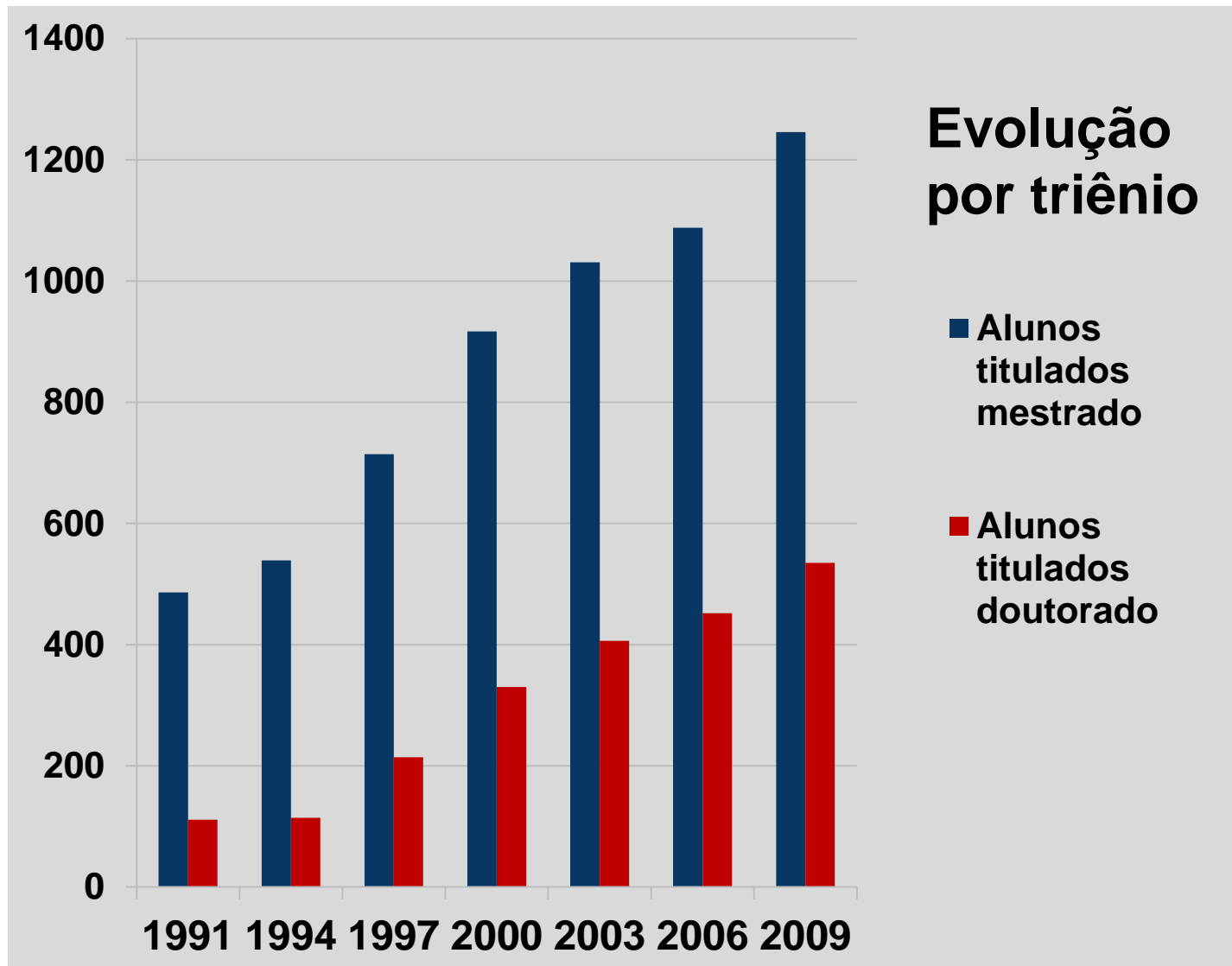
ÁREA DE GEOCIÊNCIAS - CAPES

Evolução 1990-2010

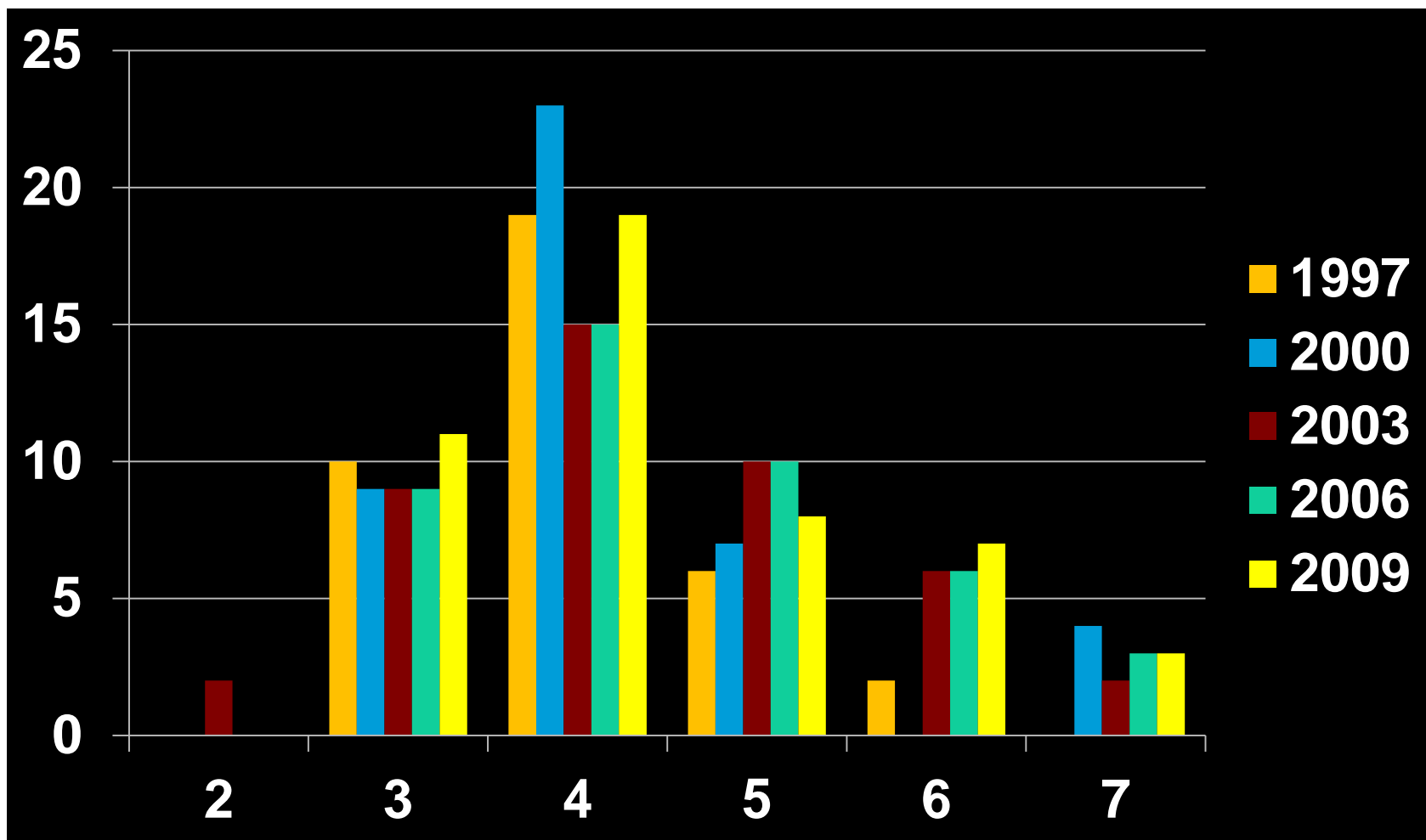


ÁREA DE GEOCIÊNCIAS – CAPES

Evolução 1988-2009



DISTRIBUIÇÃO E VARIAÇÃO DE NOTAS DA ÁREA TRIENAIS 1997-2009



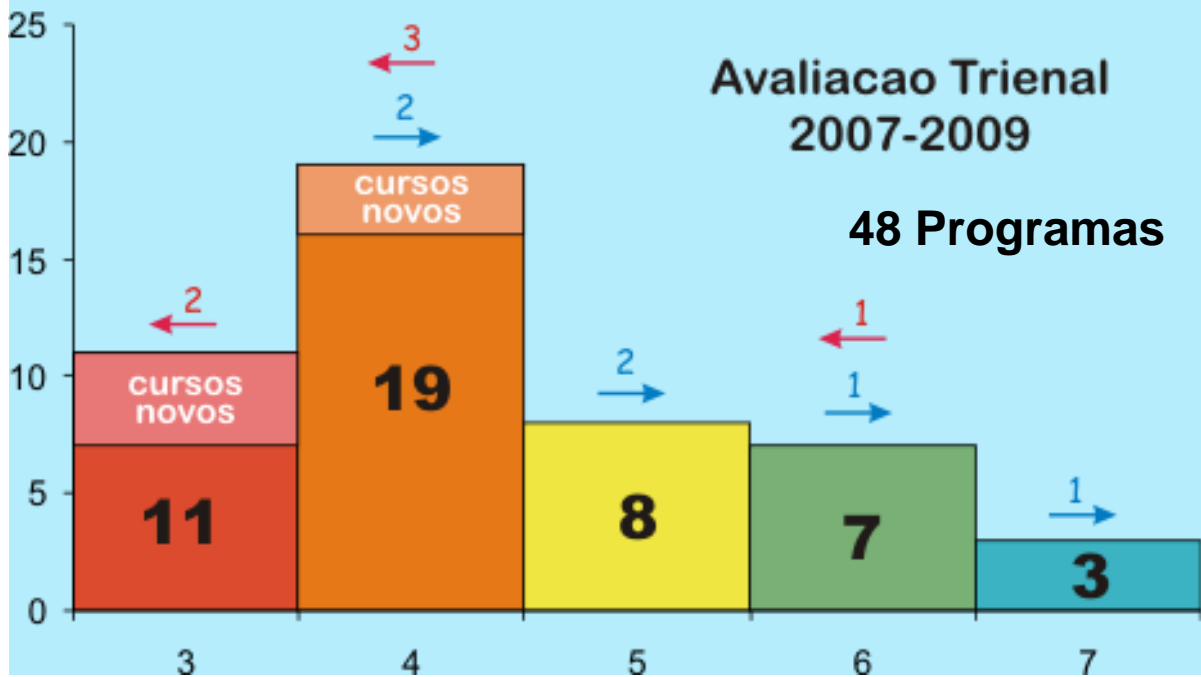
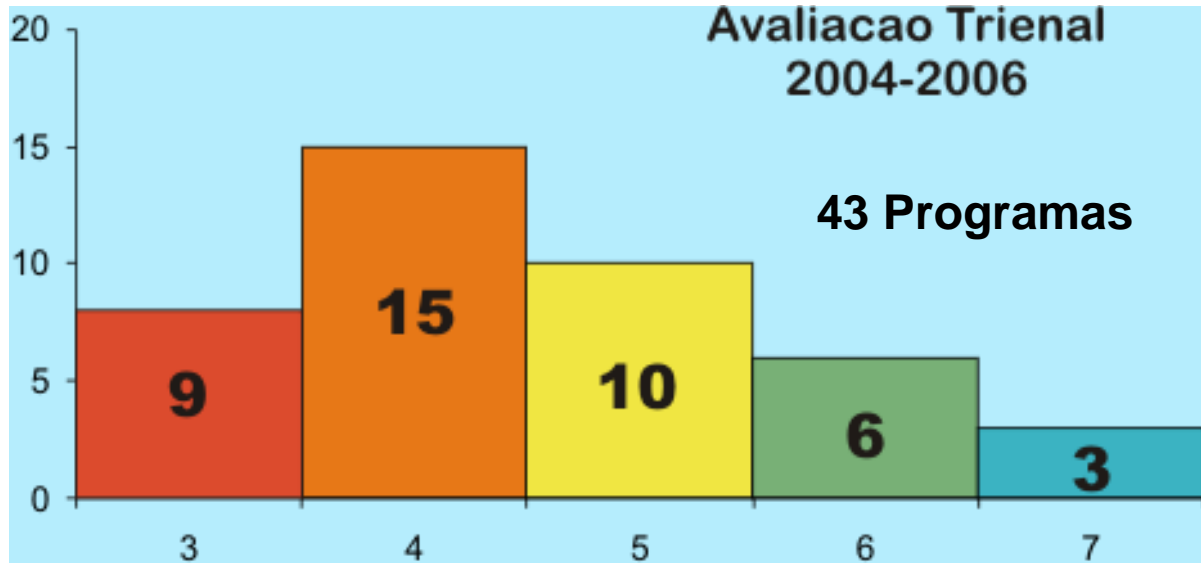
| 1 – PROPOSTA DO PROGRAMA | | PESO | DISC |
|---|-----------|-------------|-------------|
| 2 – CORPO DOCENTE | 20 | | |
| 2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa | | 20 | ND |
| 2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa | | 40 | FR |
| 2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa. | | 30 | FO |
| 2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitado | | 10 | ME |
| 3 – CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES | 30 | | |
| 3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente. | | 40 | ME |
| 3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa. | | 15 | ME |
| 3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação | | 30 | ME |
| 3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados | | 15 | ME |
| 4 – PRODUÇÃO INTELECTUAL | 40 | | |
| 4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente. | | 60 | FO |
| 4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa. | | 35 | ME |
| 4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes. | | 5 | ND |
| 5 - INSERÇÃO SOCIAL | 10 | | |
| 5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa. | | 35 | ME |
| 5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional | | 45 | ME |
| 5.3. Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação. | | 20 | ME |

| AVALIAÇÃO |
|--|
| 1 . PROPOSTA DO PROGRAMA |
| |
| 2. CORPO DOCENTE |
| |
| 3. CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES |
| |
| 4. PRODUÇÃO INTELECTUAL |
| |
| 5. INSERÇÃO SOCIAL |

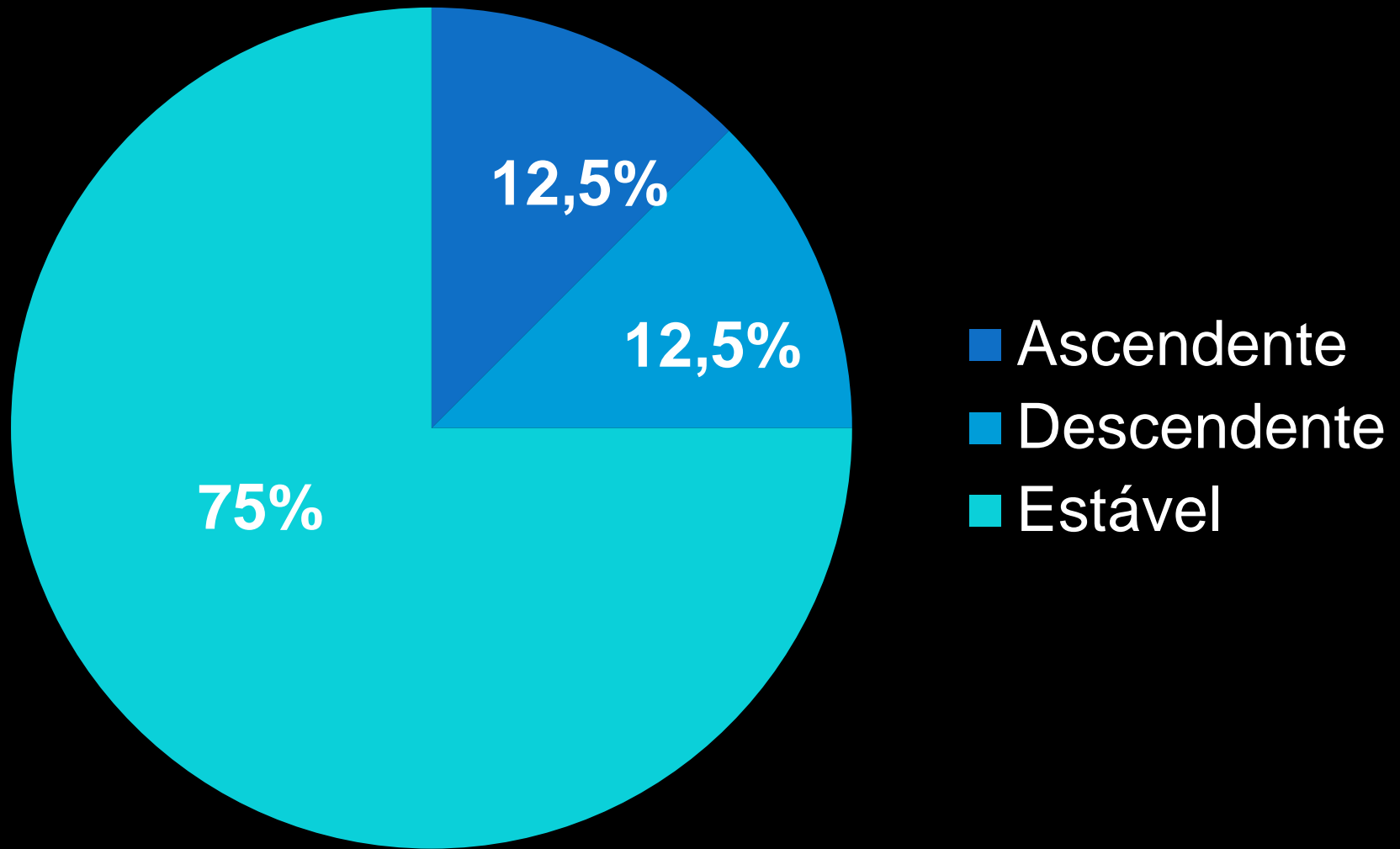
❖ O quesito 4 “Produção Intelectual” foi o mais discriminante.

❖ A produção internacional em periódicos A1, A2 e B1 é altamente discriminante para os programas da área.

Distribuição dos conceitos dos programas da área



VARIAÇÃO DE NOTAS ÁREA DE GEOCIÊNCIAS TRIENAL 2007-2009



ÁREA DE GEOCIÊNCIAS TRIENAL 2007-2009

**Distribuição de conceitos
nos diferentes quesitos**

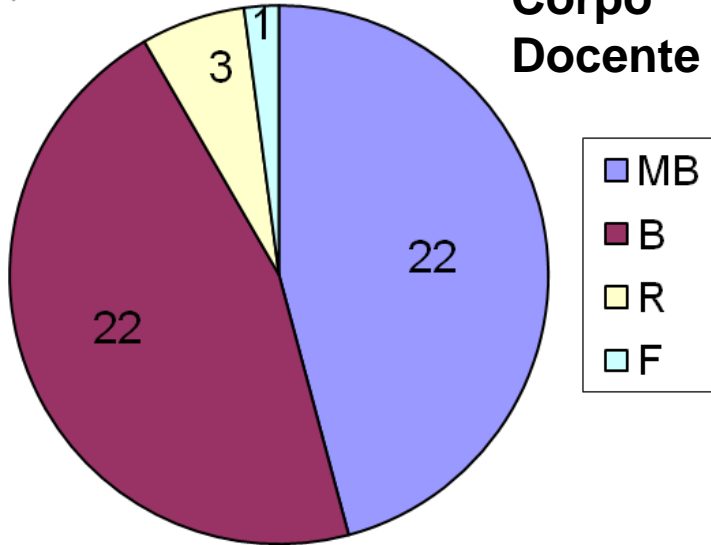
Cursos 5 + 6 + 7 = 18

Cursos 4 = 19

Cursos 3 = 11

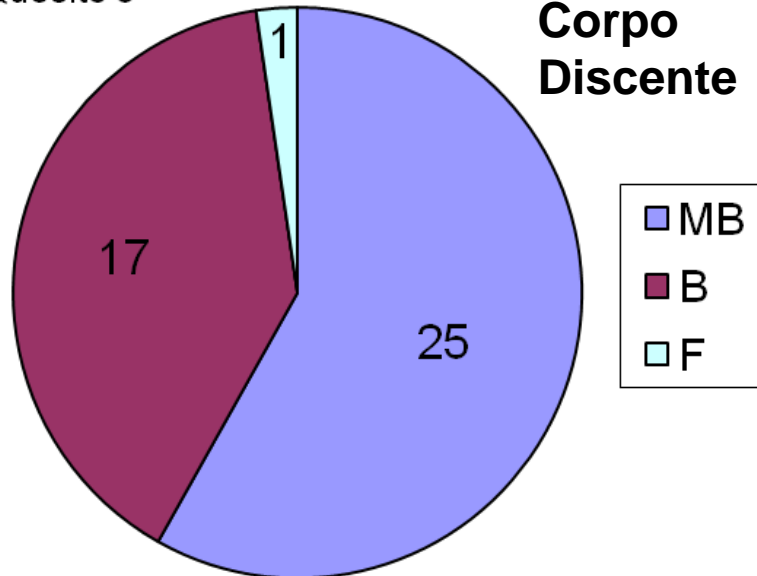
Quesito 2

**Corpo
Docente**



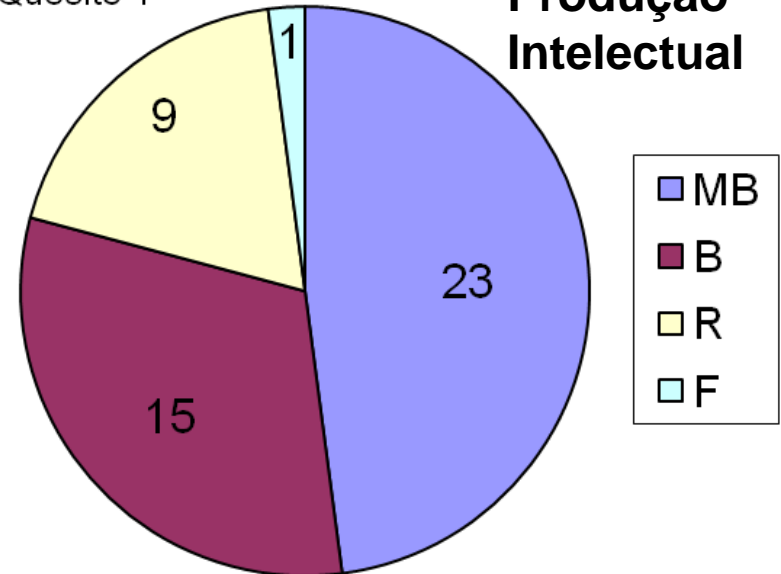
Quesito 3

**Corpo
Discente**

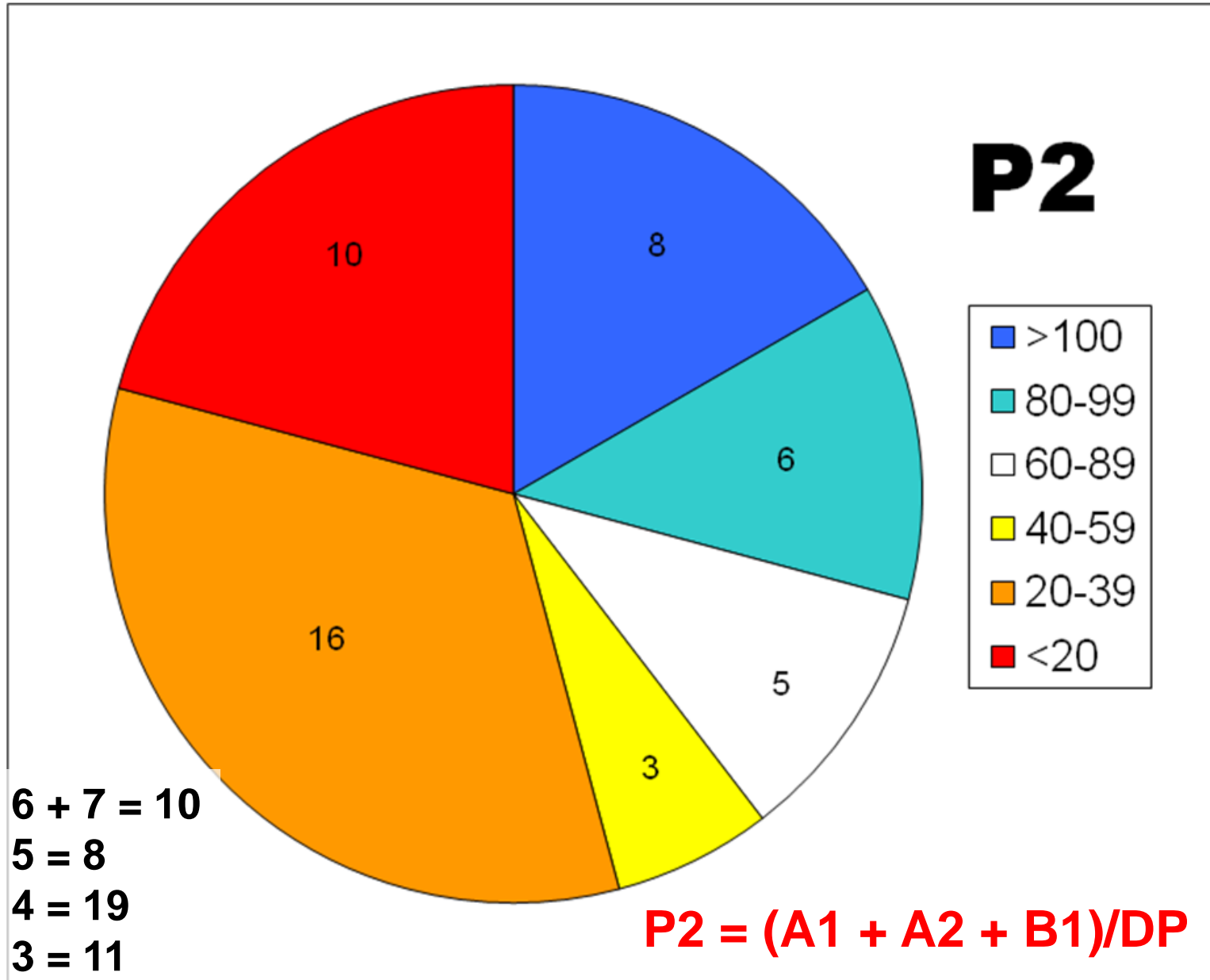


Quesito 4

**Produção
Intelectual**



INDICADOR P2/PESO DA PRODUÇÃO INTERNACIONAL



Diagnósticos, Desafios e Compromissos da Área Para o Triênio 2010-2012

Avaliação do Estágio Atual da Área:

- Os indicadores demonstram o alto grau de consolidação dos programas da área.
- Tendência de expansão pouco acelerada em termos numéricos.
- Perspectivas de mudanças com a maturação dos novos cursos de graduação.
- Importância em enfatizar a melhoria de qualidade em diferentes níveis.
- Mercado de trabalho aquecido e altamente competitivo; dificuldade na atração de estudantes (principalmente de doutorado).
- Desafios: - Fornecer recursos humanos qualificados para as empresas
 - Manter os programas de pós-graduação com sua capacidade plena
 - Continuar expandindo a formação de doutores
- Estimular o aumento na formação de doutores nas diferentes sub-áreas.
- Articular os novos cursos de graduação com os programas de pós-graduação.

Diagnósticos, Desafios e Compromissos da Área Para o Triênio 2010-2012

DESAFIO CRÍTICO PARA A ÁREA:

- **Indexar os principais periódicos da área publicados no país em prestigiados Indexadores internacionais**

Razões:

- 50% da produção da área é publicada em periódicos editados no país
- Estrato B2 abrange cerca de 30% da produção da área
- Dificuldades para sociedades científicas atenderem requisitos da indexação
- Importância de dar visibilidade a essa produção científica
- Metade da produção da área não é contabilizada internacionalmente
- Estimular a gradual internacionalização efetiva desses periódicos

Demanda:

Apoio da CAPES para acelerar e viabilizar o processo de indexação dos principais periódicos (Exs. Revista Brasileira de Geociências, Revista Brasileira de Geofísica, Revista Brasileira de Meteorologia, etc.)

Resumo das Atividades da Coordenação da Área de Geociências em 2011 (2º sem.)

- **Julgamento PNPD/2011:**

- 29-30 de setembro; 10 propostas;
- Comissão: coordenador e Cláudio Riccomini (USP).

- **Julgamento APCN/2011:**

- 05-06 de outubro; 6 processos recebidos; 5 denegados e 1 em fase de diligência);
- Comissão: coordenador, coordenador-adjunto, Edson Mitishita (UFPR), Pedro Walfir de Souza Fº (UFPA), Nelson Jesus Ferreira (INPE) e Maria Beatriz Abreu Glória.
- Participação do coordenador na análise dos APCNs da Medicina 3 (Cirurgia) e do coordenador-adjunto na análise dos APCNs da área de Ciências Sociais Aplicadas 1.

Resumo das Atividades da Coordenação da Área de Geociências em 2011 (2º sem.)

- **Análise Qualis 2010:**

- 10-11 de outubro;
- Comissão: coordenador, coordenador-adjunto, Edson Mitishita (UFPR), Pedro Walfir de Souza F^o (UFPA), Monica Heilbron (UFRJ), Osvaldo Moraes (INPE/UFSM) e Walter Medeiros (UFRN) (Michel Mahiques – USP).

- **Reunião com Coordenadores de Programas da Área:**

- 6-7 de dezembro;
- Comissão: coordenador, coordenador-adjunto, Edson Mitishita (UFPR), Michel Mahiques (USP), Pedro Walfir de Souza F^o (UFPA), Ignez Guimarães (UFPE), Osvaldo Moraes (INPE/UFSM) e Walter Medeiros (UFRN).

- **Prêmio CAPES de Tese de Doutorado:**

- Análise das teses inscritas: setembro-novembro de 2011
- Comissão: Osvaldo Moraes (UFSM), Edson Mitishita (UFPR) e Cláudio Riccomini (USP).

Resumo das Atividades da Coordenação da Área de Geociências em 2011 (2º sem.)

- **Outras atividades:**

- Participação do coordenador nas reuniões do CTC-ES de agosto, setembro, outubro e dezembro de 2011.
- Participação do coordenador no 14º Seminário do Programa de Pós-Graduação em Geociências da UFPR, Curitiba/PR – 24/08/2011.
- Participação do coordenador no V Encontro dos Programas de Pós-Graduação em Geociências da UNESP e I Encontro dos Programas de Pós-Graduação em Geociências do Estado de São Paulo, Rio Claro/SP – 25/11/2011.
- Participação do coordenador no evento de comemoração dos 15 anos do Programa de Pós-Graduação em Geodinâmica e Geofísica da UFRN, Natal/RN – 27-28/11/2011.



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
05.geoc@capes.gov.br

**REUNIÃO DE COORDENADORES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO
DA ÁREA DE GEOCIÊNCIAS**

**Dias 09 a 11 de Dezembro de 2011
Local: CAPES - Brasília/DF**

**APRESENTAÇÃO DO DIRETOR DE
AVALIAÇÃO**



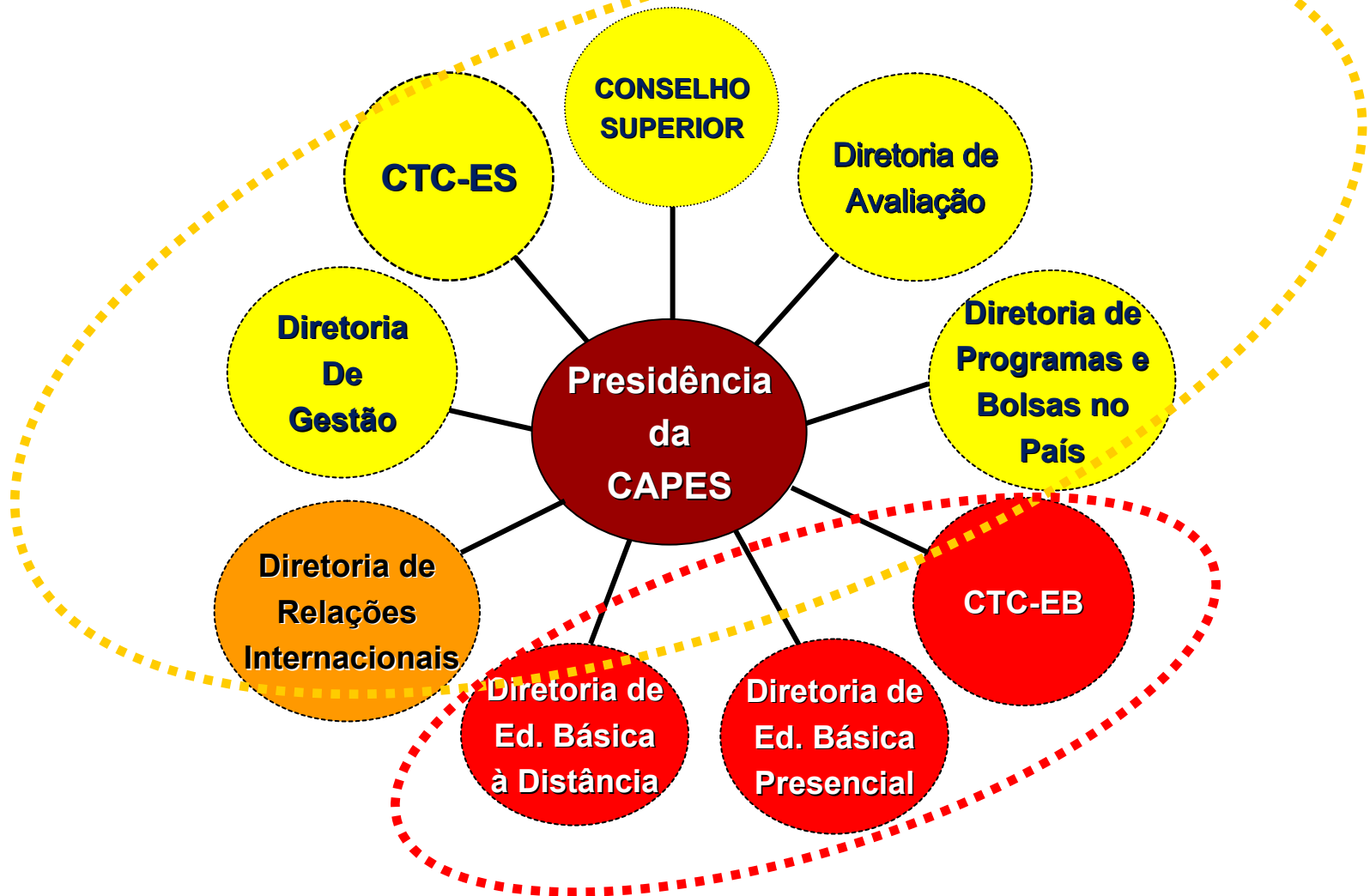
1951 | 1953 | 1960 | 1973
Capes 60 anos
1977 | 1982 | 1985 | 1990

SEMINÁRIO DE ACOMPANHAMENTO

Coordenadores de Pós
Dezembro - 2011

Livio Amaral
Diretor de Avaliação

Capes



Educação Básica- Programas CAPES

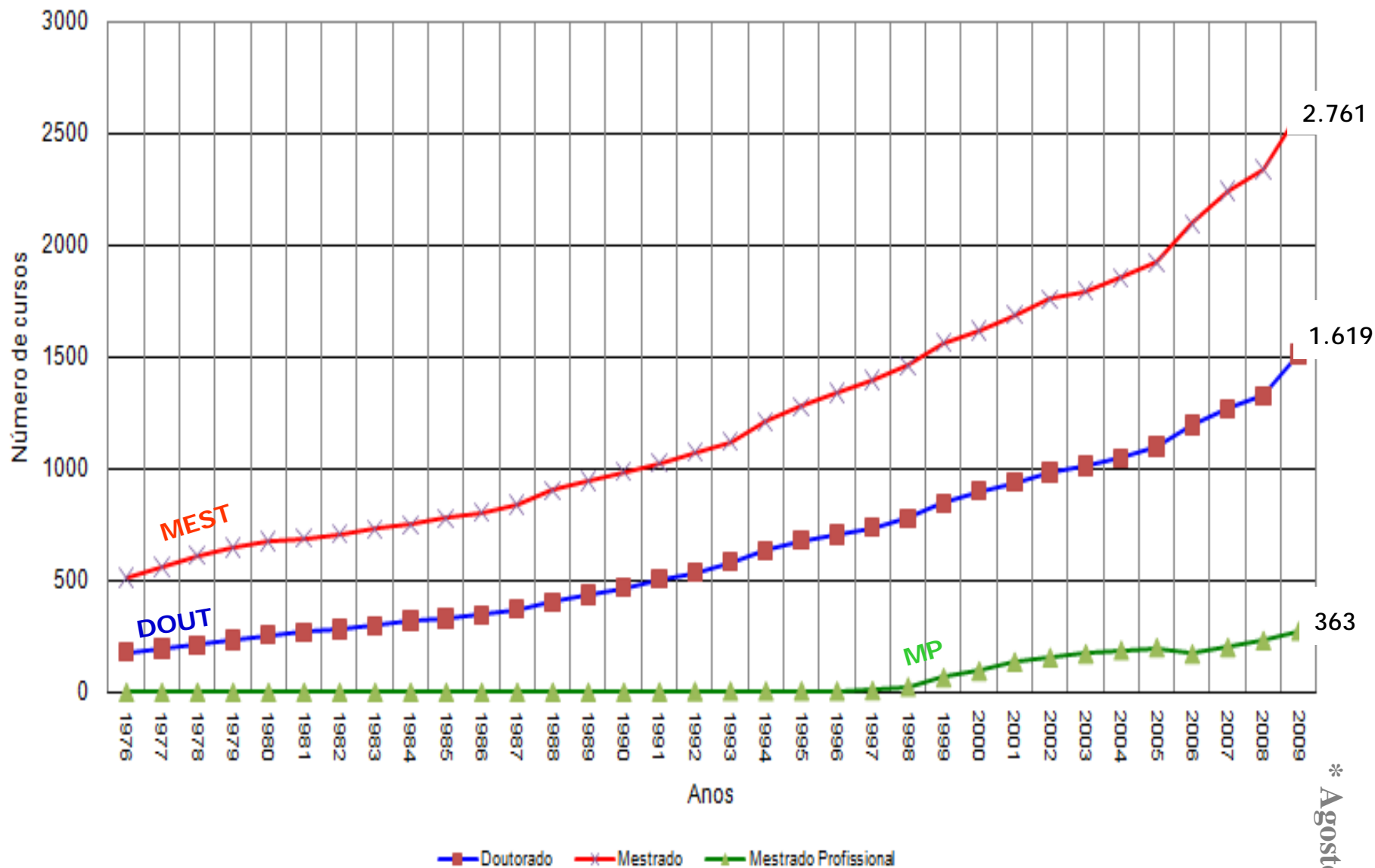
- **PIBID:** Programa Institucional de Bolsas para Iniciação à Docência
- **PARFOR:** Plano Nacional de Formação de Professores
- **PES:** Projetos de Estudos Educacionais
- **PRODOCÊNCIA:** Apoio à Carreira Docente
- **OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO:** CAPES - INEP
- **PROFMAT:** Mestrado Profissional em ensino de Matemática
- **PROGRAMA NOVOS TALENTOS:** Rede Nacional
- **PROFBIOL:** Mestrado Profissional em Biologia - InMetro-UFRJ
- **UAB:** Universidade Aberta do Brasil

Capes



SNPG

Evolução do número de cursos



* Agosto 2011



SNPG - Dimensão do Sistema

Set 11



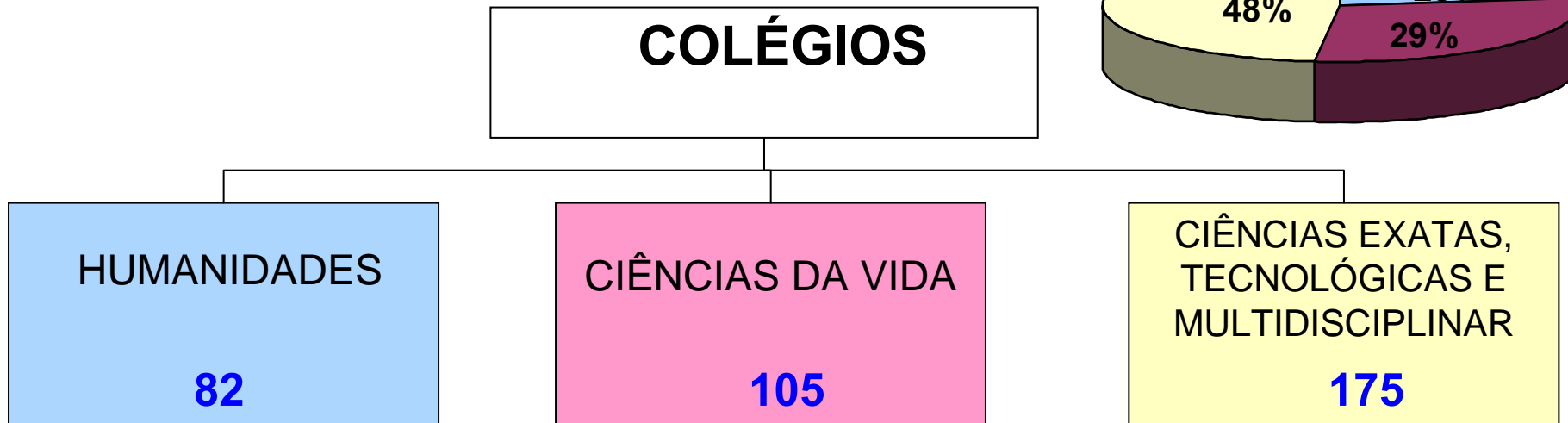
| Programas* | Trienal 2010 | 2011 |
|------------|--------------|-------|
| | 2.718 | 3.181 |

* Cada programa pode ter mais de 01 (uma) modalidade/nível

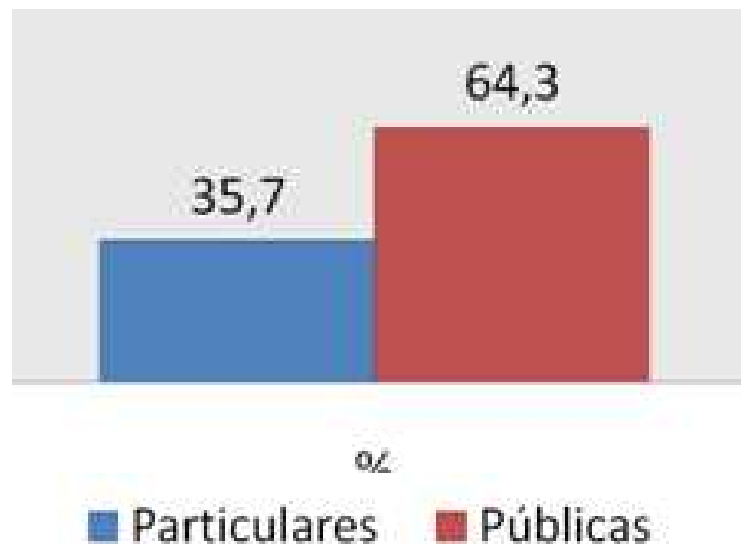
| <i>Modalidade</i> | <i>Nº de cursos</i> |
|------------------------------|---------------------|
| <i>Mestrado Acadêmico</i> | 2.765 |
| <i>Doutorado</i> | 1.619 |
| <i>Mestrado Profissional</i> | 363 |
| Total | 4.747 |

Fonte: SNPG/DAV/CAPES

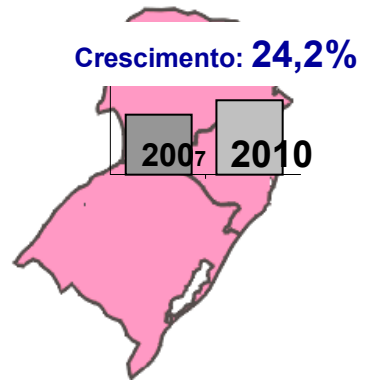
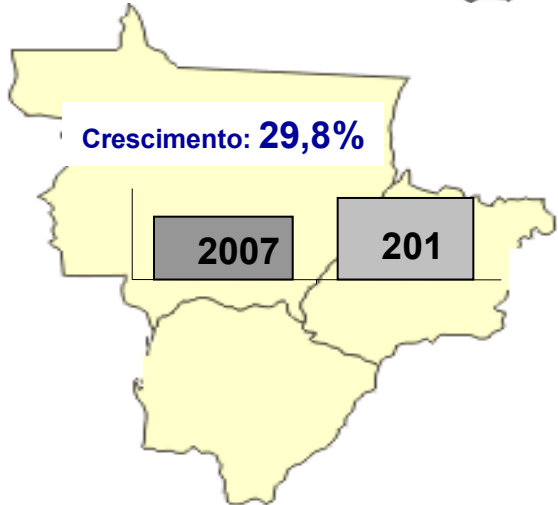
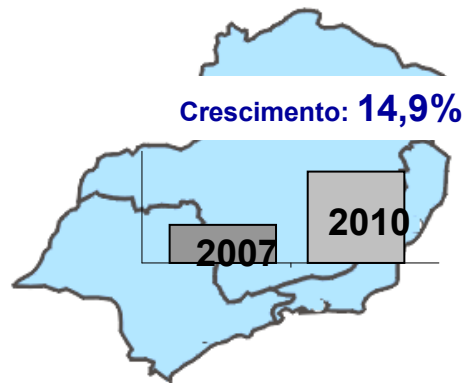
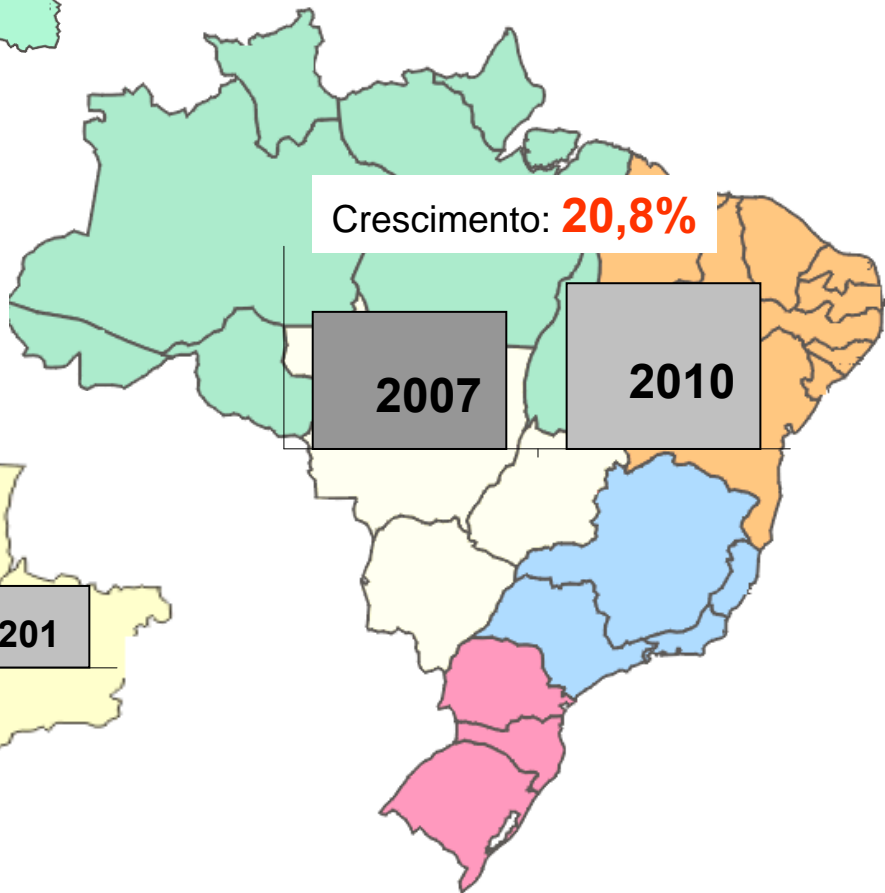
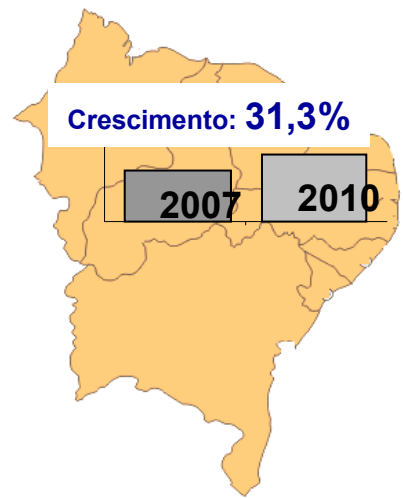
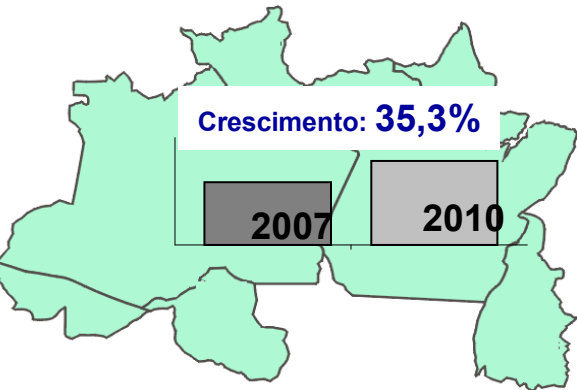
362 PROGRAMAS DE MESTRADO PROFISSIONAL



Públicas X Privadas (2010)



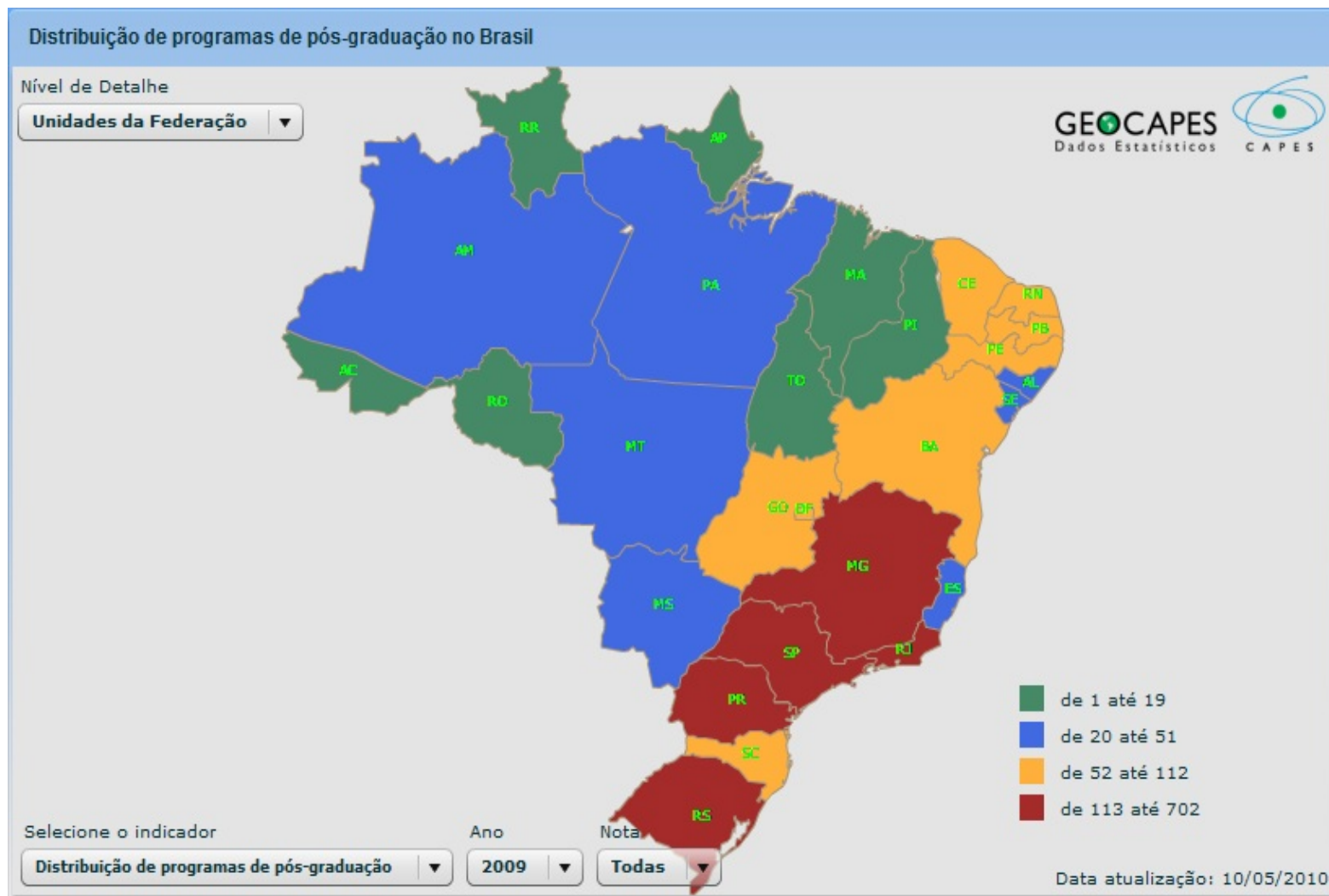
Avaliações Trienais 2007 e 2010 (cursos)



Fonte: CAPES/ DAV

D:1420 - M:2435 - MP:244 = 4099

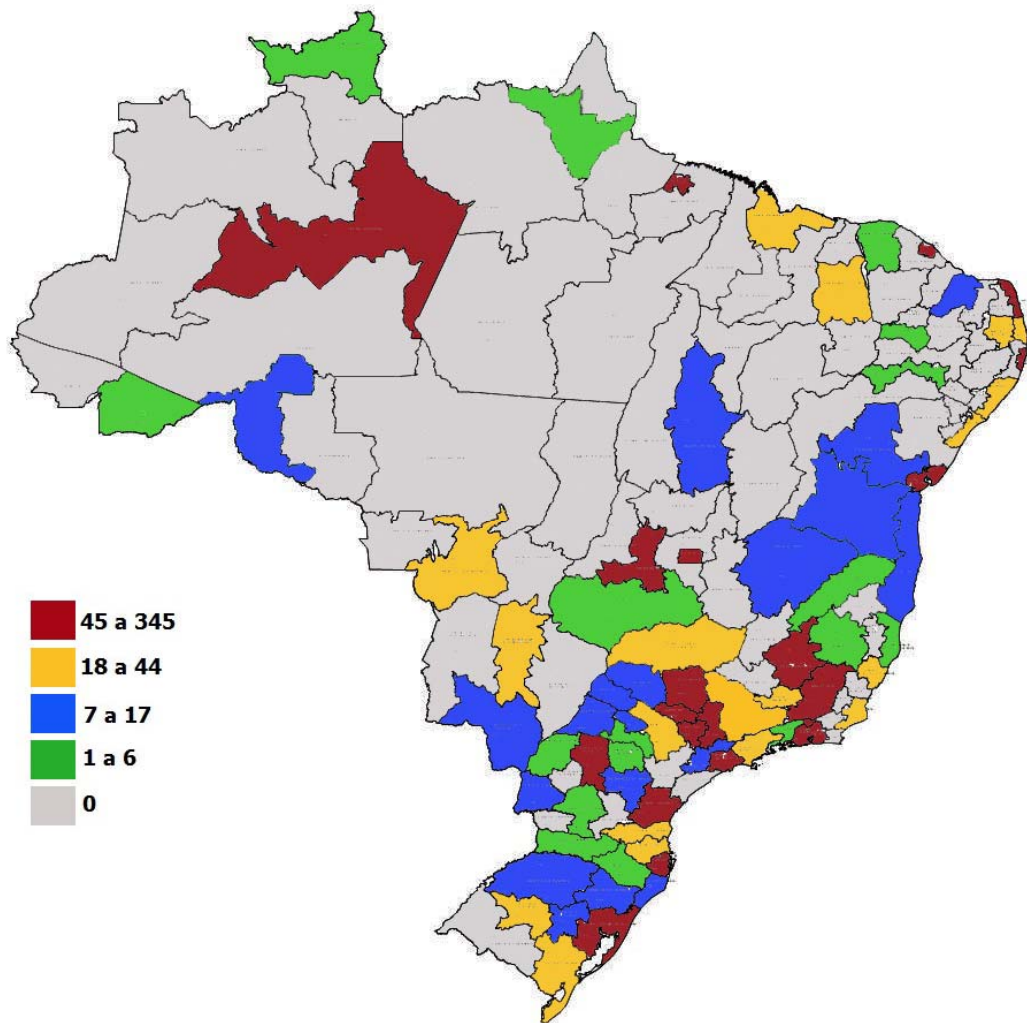
Distribuição dos programas de pós-graduação pelas Unidades da Federação do Brasil no ano de 2009.



Distribuição dos programas de pós-graduação pelas Mesorregiões Geográficas do Brasil no ano de 2009

BRASIL

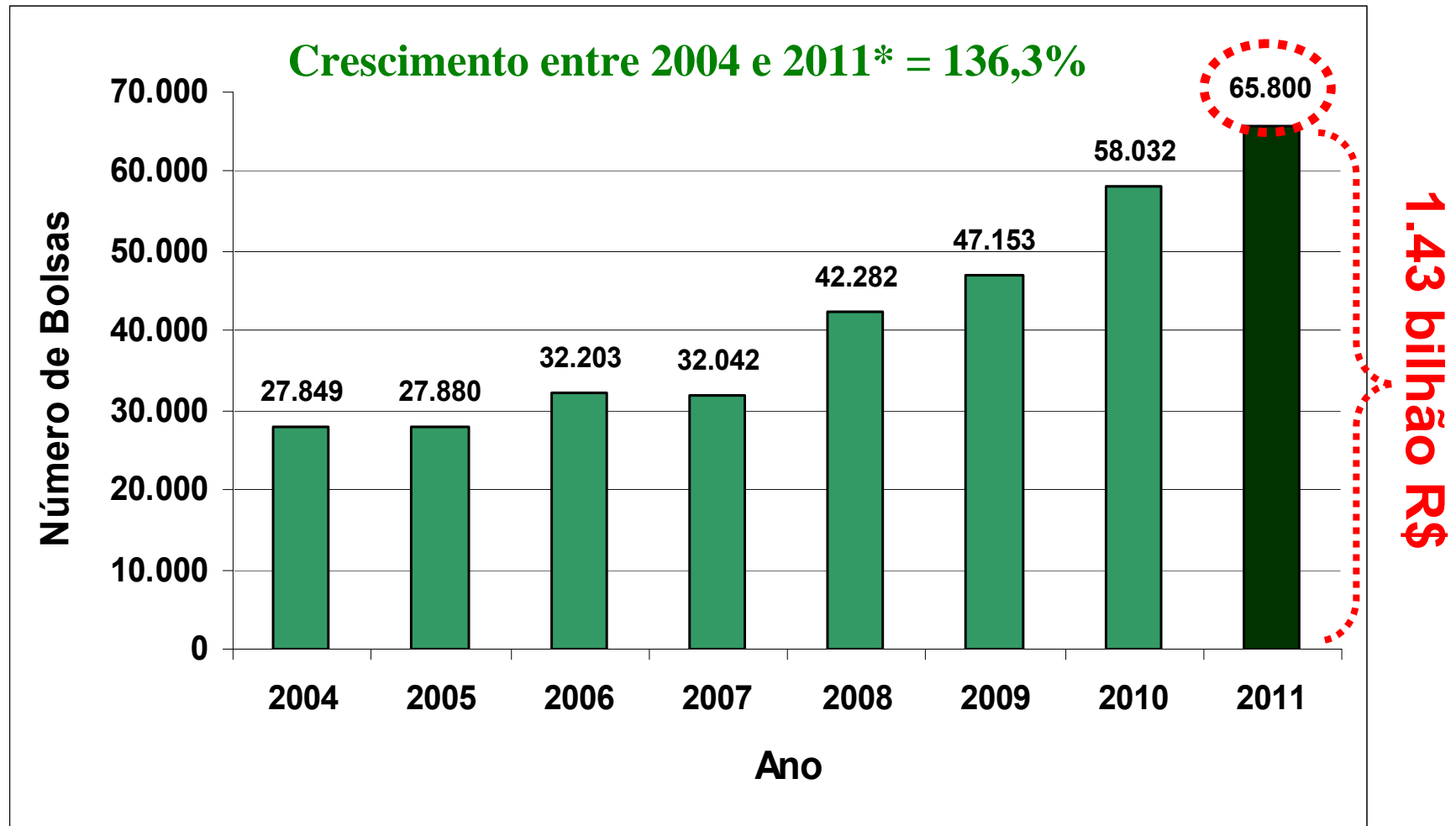
Mesorregiões



ORÇAMENTAÇÃO

Bolsas de Estudo no País

Evolução do número de bolsas em todos os níveis 2004 a 2011*



Fonte: GeoCapes

* Previsão 2011: estão sendo contabilizadas as bolsas do REUNI.

Número de Bolsas no País concedidas pela CAPES em 2011*

| Mestrado | Doutorado | Pós-Doutorado |
|----------|-----------|---------------|
| 38.200 | 24.500 | 3.100 |

Totalizando aproximadamente
65.800 bolsas no país**

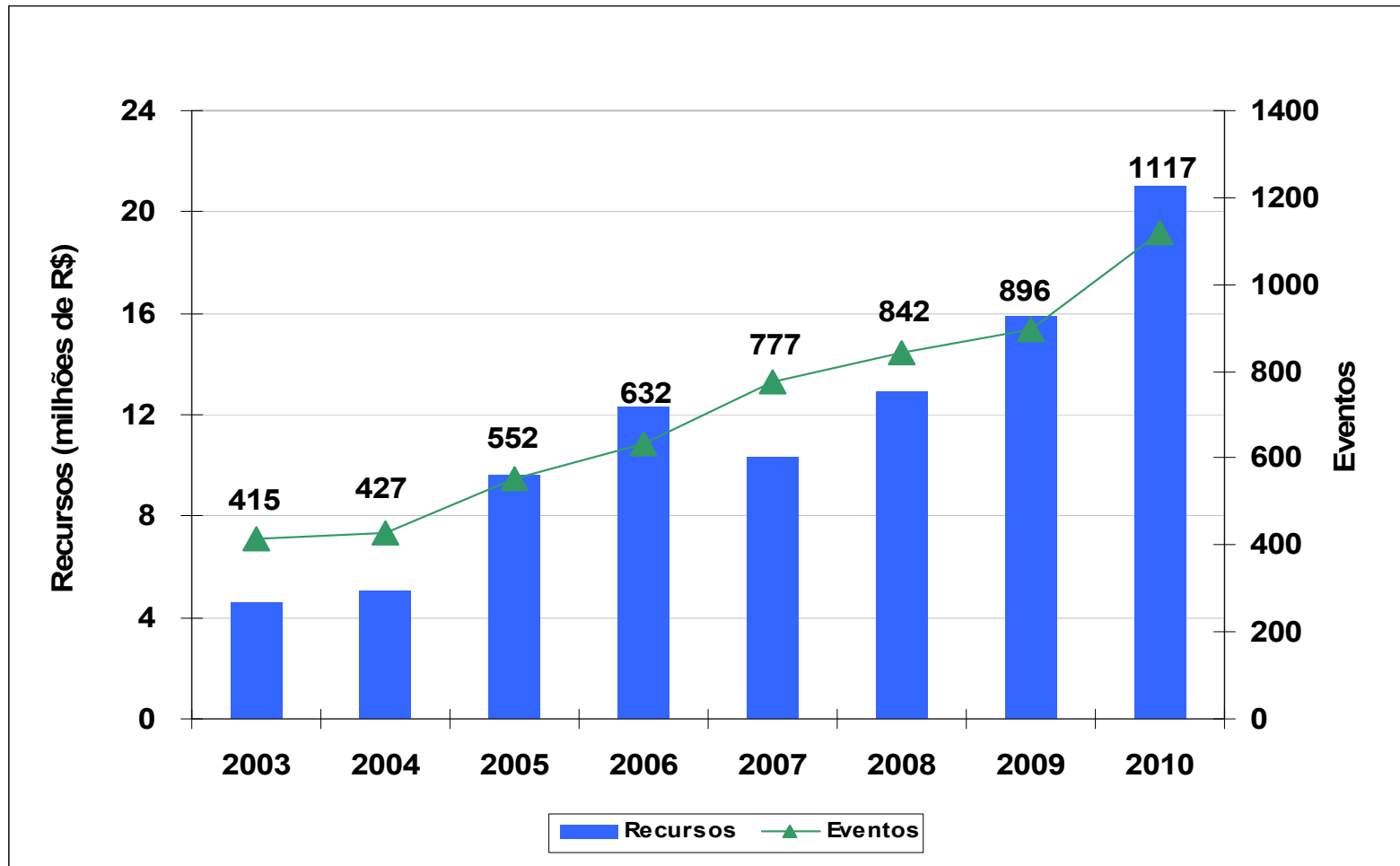
* Previsão 2011

** Estão sendo contabilizadas as bolsas do REUNI



Programa de Apoio a Eventos no País – PAEP

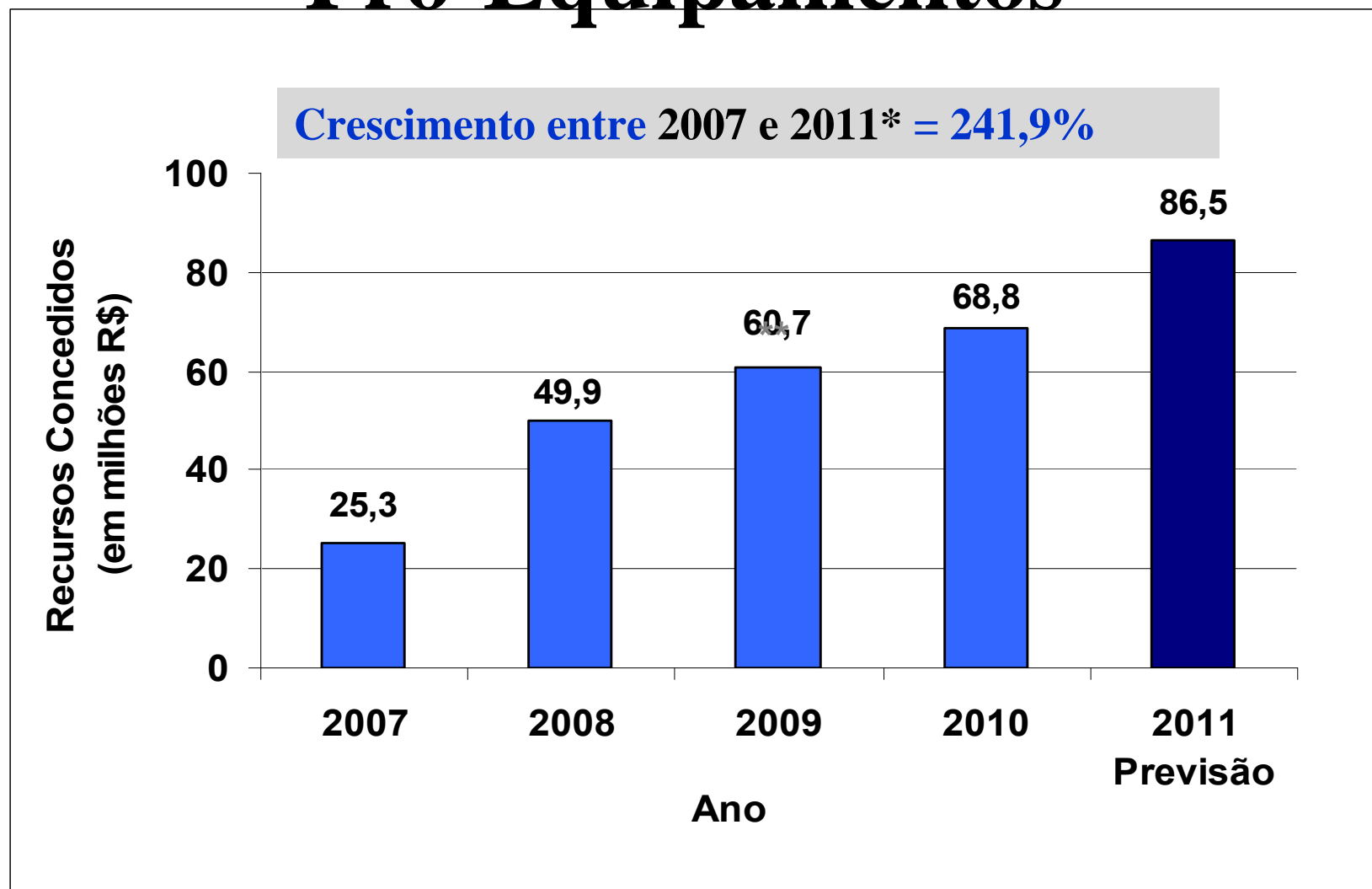
Evolução dos Recursos e do Número de Eventos 2003 a 2010



Fonte: CEX/CGSI/DPB/CAPES



Pró-Equipamentos



Fonte: CPE/CGEP/DPB/CAPES

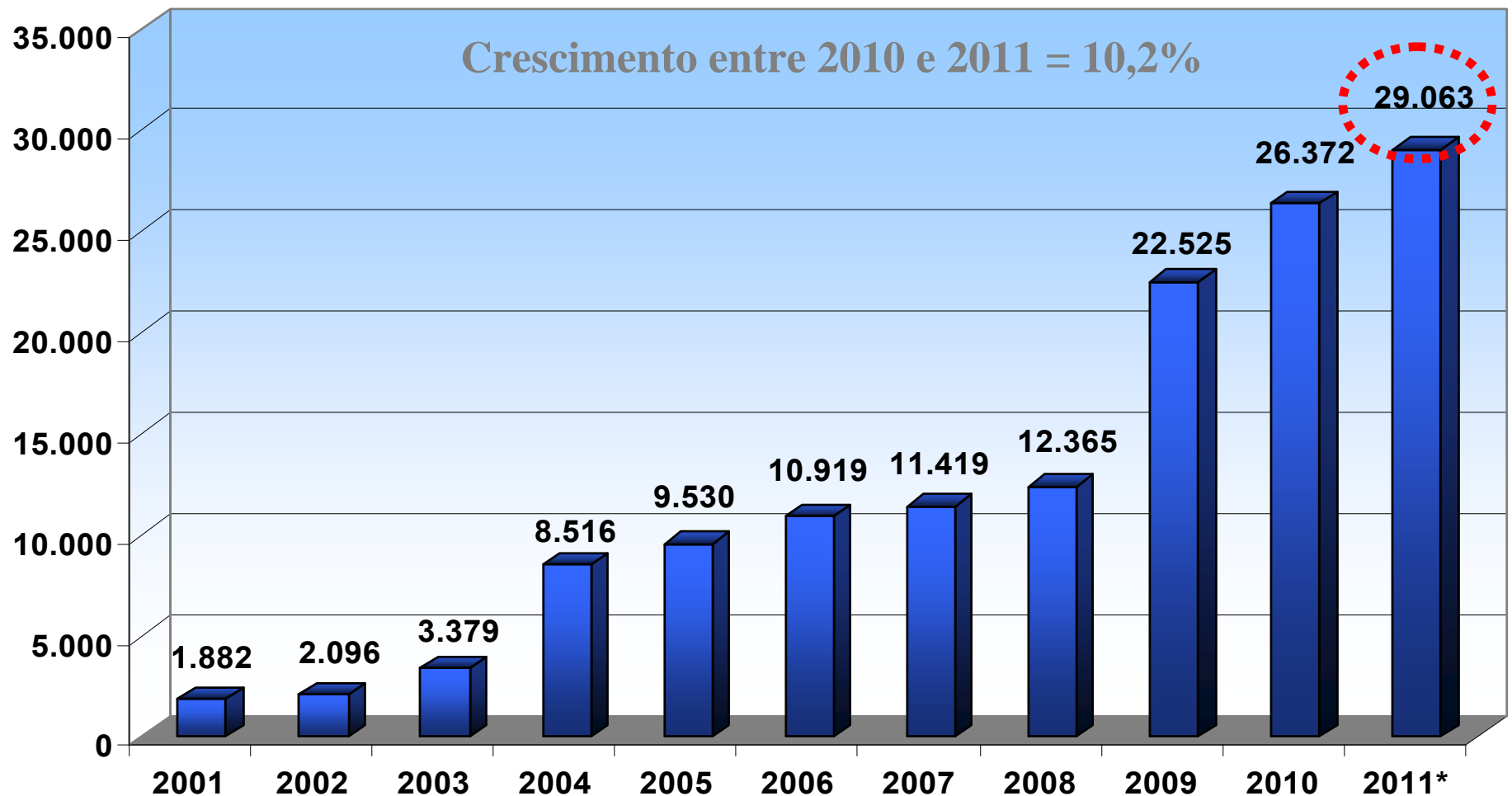
* Previsão para 2011

** Em 2009 foram aprovados R\$ 12,8 milhões referentes a propostas re-encaminhadas do Edital 2008, totalizando um investimento de 73,5 milhões de reais.



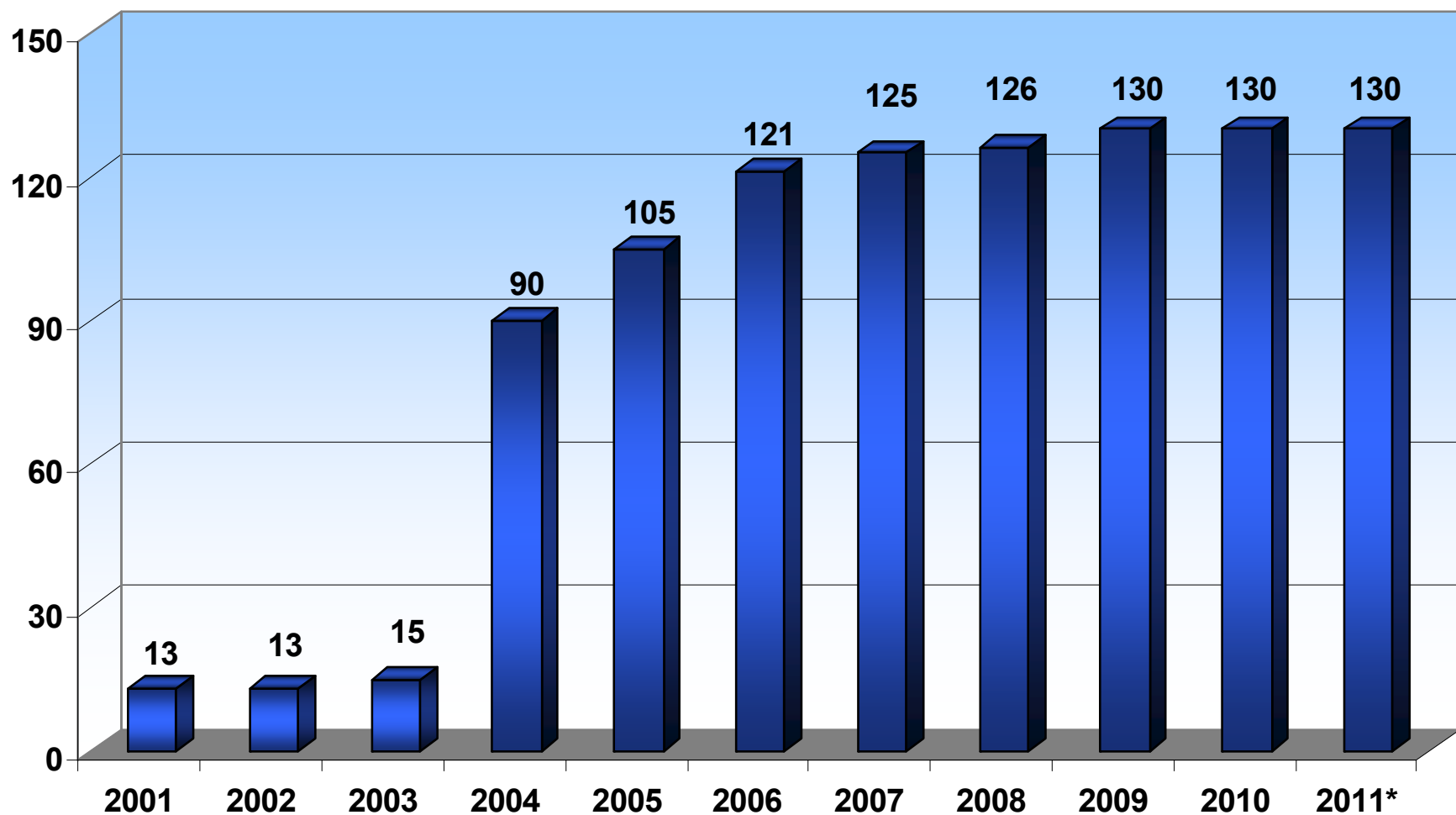
O Portal de Periódicos da Capes: “Brazilian Digital Library”

Crescimento do Acervo em Número de Títulos 2001 a 2011*



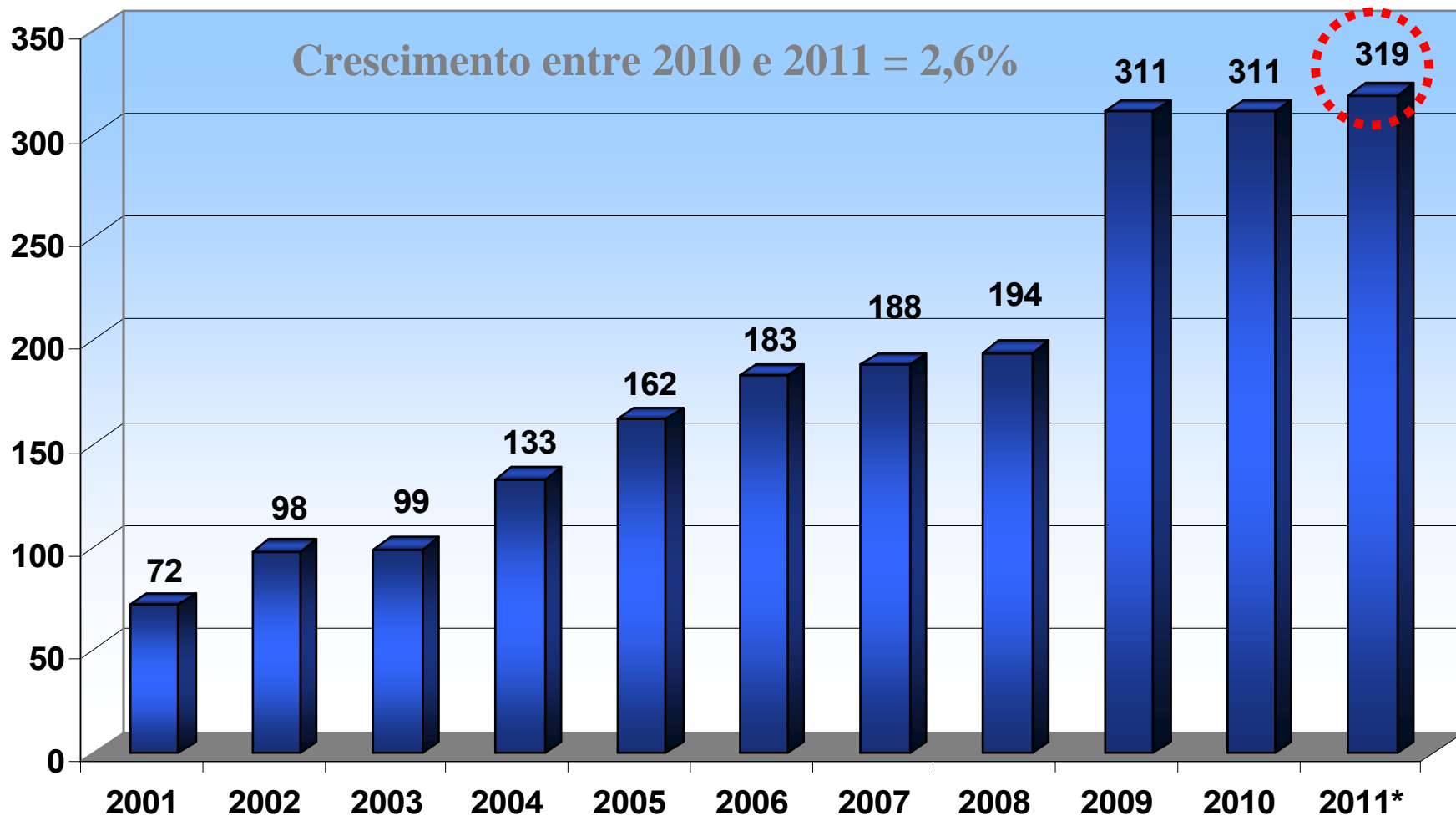
* Dados atualizados em junho de 2011

Crescimento do Acervo de Bases Referenciais – 2001 a 2011*



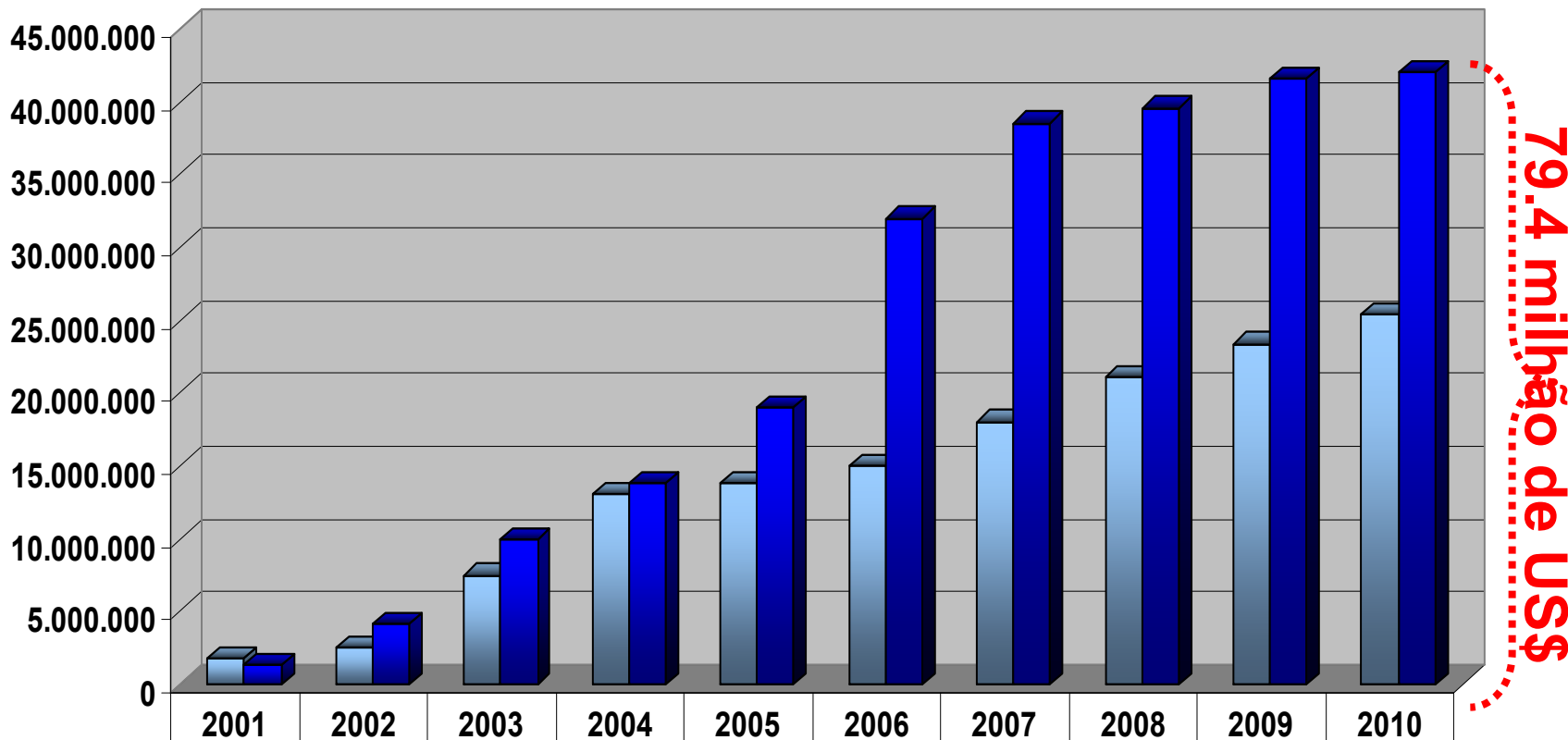
* Dados atualizados em junho de 2011

Número de Instituições com acesso ao Portal de Periódicos – 2001 a 2011*



* Dados atualizados em junho de 2011

Número de Acessos ao Portal de Periódicos 2001 a 2010

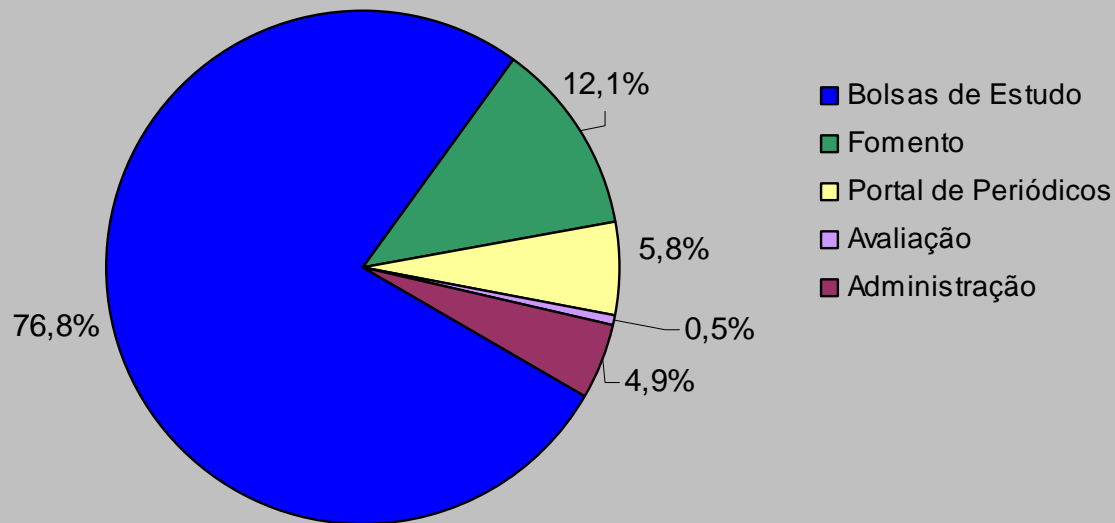


| | | | | | | | | | | |
|------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| ■ Texto Completo | 1.769.76 | 2.567.77 | 7.500.05 | 13.099.4 | 13.754.2 | 15.000.0 | 18.058.4 | 21.111.9 | 23.386.8 | 25.367.1 |
| ■ Resumos | 1.308.58 | 4.104.44 | 9.948.62 | 13.763.6 | 18.975.4 | 32.000.0 | 38.538.4 | 39.591.5 | 41.642.8 | 42.025.6 |

79.4 milhão de US\$

Orçamento da CAPES

Alocação dos recursos por grandes linhas de ação 2010



QUALIS-PERIÓDICOS

3. CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES 30 ou 35%

4. PRODUÇÃO INTELECTUAL 40 ou 35%

70%

| Área de avaliação | Gde área | Total | Estrato Qualis (q) | | | | | | | | | | | | | | Freq. % máx. | Estratos [1/] |
|-------------------|----------|-------|--------------------|-----|----|-----|----|-----|----|-----|----|-----|---|-----|---|---|--------------|---------------|
| | | | 9 | 8,5 | 8 | 7,5 | 7 | 6,5 | 6 | 5,5 | 5 | 4,5 | 4 | 3,5 | 3 | 2 | | |
| 1 Mat.&Estat. | | 100 | 63 | - | 26 | - | 6 | - | 0 | - | 1 | - | 4 | - | - | - | 63 | 2 |
| 3 Física | | | | | 16 | | 23 | | | | | | | | | | | 3 |
| 4 | | | | 35 | | 15 | | | | | 6 | | | | | | | |
| | | | | | | | 31 | | | 13 | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | 9 | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | 16 | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | 4 | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | 5 | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | 37 | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | 8 | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | 8 | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | 12 | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | 7 | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | 6 | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | 6 | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | 14 | | | | |
| 17 | | | | | | | 3 | | | | | | | | | | | |
| 18 Ocu. | | | | | | 5 | | | | | | | | | | | | |
| 19 Farmácia | | 100 | 67 | | 11 | | 9 | | 3 | | 3 | | | | | | | |
| 20 Enfermagem | | 100 | 4 | | 27 | | 44 | | 1 | | 13 | | | | | | | |
| 21 Educ Física | | 100 | | 15 | | | | | | 33 | | | | 33 | | | | |
| 22 S.Coletiva | | 100 | 43 | | 1 | | 25 | | 6 | | 11 | | | 13 | | | | |
| 23 Zoot.&RPesq | | 100 | 51 | | 31 | | 15 | | | | | | | 3 | | | | |
| 24 | | | | | | | | | | | 32 | | | 19 | | | | |
| 25 | | | | | | | | | | | | | | 7 | | | | 0 |
| 25 | | | | | | | | | | | | | | 9 | | | | |
| 42 | | | | | | | | | | | | | | 5 | | | | |

2007

~ 200 mil trabalhos
> 15 mil periódicos

internacional A ...

~ 130 mil

2010

~ 280 mil trabalhos
> 18 mil periódicos

?

• Qualis Periódicos

estratificação em 7 níveis

A1 A2 B1 B2 B3 B4 B5

exemplo:
base 100

vínculos

$$A1 < A2 !$$

$$\underbrace{A1 + A2} \sim 25\% !$$

A1 tem que ser ≤ 12 e $A2 \leq 13$

no máximo 25

$$A1 + A2 + B1 \sim 50\% !$$

B1 no máximo 25 e B2-B5 = 50

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo.

debates@uol.com.br twitter.com/FolhaDebate

Avaliação trienal da Capes

JORGE GUIMARÃES E LIVIO AMARAL

Os avanços em ciência e tecnologia no Brasil, comprovados, entre outros indicadores, pela 13ª posição na produção científica mundial, têm sido destacados em editoriais e em estudos e publicados em revistas, fóruns e organismos internacionais.

Destaque-se que esses avanços são indissociavelmente ligados à pós-graduação, uma realidade das últimas décadas, legitimada internamente e reconhecida internacionalmente. E, se a pós-graduação brasileira é esse caso de sucesso, isto se deve, sobretudo, ao processo de avaliação realizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Iniciamos no mês passado mais uma avaliação. Consultores estão avaliando dados de 2007-2009, informados pelos programas de pós-graduação, após auditoria prévia pelas coordenações dos cursos. A avaliação contempla cinco eixos: proposta do programa; corpo docente; corpo discente, teses e dissertações; produção intelectual; inserção social dos cursos. Uma característica da avaliação é a universalização que se expressa nestes al-

Qualis. Há que se concordar, todavia, com a crítica sobre o uso inadequado do Qualis para a avaliação de situações individuais de professores e pesquisadores ou ainda para considerações sobre instituições universitárias, editoras e suas políticas editoriais, o que não é o caso da avaliação feita pela Capes.



Há que se concordar, todavia, com a crítica sobre o uso inadequado do Qualis para a avaliação de situações individuais de professores e pesquisadores ou ainda para considerações sobre instituições universitárias, editoras e suas políticas editoriais, o que não é o caso da avaliação feita pela Capes.

QUALIS - PERIÓDICOS



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO



PROFS, PESQUISADORES & ALUNOS



INDEXAÇÃO, BASE REFERENCIAL



PREMISSA INICIAL

ROTEIRO PARA CLASSIFICAÇÃO DE LIVROS

EXPERIÊNCIAS E CULTURAS DAS ÁREAS !

4 níveis: L1, L2, L3, L4 e NC
sem vínculos

Produção Intelectual

Triênio: 2007/2008/2009

| Trabalhos completos publicados em anais de eventos técnico-científicos | Livro: Texto integral | Capítulos de livros publicados | Livro: Coletâneas | Livro: Verbetes/ Outros | Total de Produção em Livros | Demais Tipos Prod. Bibliog. | Serv. Técnicos | Cursos Curta Duração | | |
|--|-----------------------|--------------------------------|-------------------|-------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-------------------|----------------------|-----------------------------------|--------------------|
| Total geral | 243.722 | 12.809 | 102.967 | 4.892 | 7.221 | 127.889 | 73.277 | 131.054 | 55.567 | |
| Cursos Curta Duração | Apres. Trabalhos | Editoria | Desenv. Produto | Desenv. Aplicativo | Desenv. Material Didático | Desenv. Técnica | Prog. Radio ou Tv | Demais Tipos | Total de Produção do tipo Técnica | Produção Artística |
| 55.567 | 284.611 | 13.081 | 2.876 | 989 | 10.651 | 2.534 | 14.968 | 147.111 | 663.442 | 13.008 |



Parecer Sucupira

Parecer nº 977/65, C.E.Su, aprov. em 3-12-65.

Três motivos fundamentais que exigem, de imediato, a instauração de sistema de cursos pós-graduados:

- 1. formar professorado competente,***
- 2. preparação adequada de pesquisadores; e***
- 3. assegurar o treinamento eficaz de técnicos e trabalhadores intelectuais do mais alto padrão para fazer face às necessidades do desenvolvimento nacional em todos os setores.***



PLATAFORMA SUCUPIRA

DEFINIÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO Parecer nº 977/65, C.E.Su, aprov. em 3-12-65.

A plataforma Sucupira é a base de dados para referência e avaliação da pós-graduação brasileira.

módulo base de dados

módulo avaliação



Programas



Proposta e infraestrutura do programa



Áreas de Concentração



APCN - avaliação



Acompanhamento anual

Janeiro – Julho

Agosto- Dezembro



Cadastro de Discentes



Cadastro de Docentes



Produção Intelectual



teses e dissertações



periódicos & livros



produtos artísticos



produtos técnicos / o

Validação

Coordenador da
PG

+

Pró-Reitor



Documentos e
Relatórios de Áreas

PÁGINAS DAS ÁREAS
&
ACOMPANHAMENTO
&
RELATÓRIOS
&
COMUNICADOS



Menu Capes

- ▶ Página Inicial
- + Sobre a Capes

Avaliação

Áreas-Páginas

- pós-graduação
- + Cadastro de discentes
- Cadernos de Indicadores
- Caixa de dados
- Coordenadores de área
- Critérios de avaliação
- Cursos recomendados e reconhecidos
- Cursos novos - Envio de Propostas e Resultado
- Documentos de área
- + Mestrado Profissional
- Planilhas comparativas de Avaliação Trienal
- Propostas Minter/Dinter
- Qualis
- Reconhecimento de títulos na Meioasul
- Relatórios de Avaliação
- + Resultados da Avaliação de Programas
- Sistema de Fichas de

<http://www.capes.gov.br>

Consultas

[Editais Abertos](#)

[Concursos e Agenda](#)

[Fale Conosco](#)

Notícias

Diretor da Capes participa de Fórum Nacional Consecti e Confap em João Pessoa

Capes lança primeira chamada pública do Programa Ciência sem Fronteiras

Capes financia envio de 20 professores brasileiros a centro de pesquisas na Suíça

PPG da UFRPE tem primeira defesa de dissertação

Estudantes aprovados no Pró-Haiti chegam ao Brasil



Mais Notícias



RSS

CIÊNCIA
SEM FRONTEIRAS

**Chamada
Pública - 01**

Graduação-sanduíche nos EUA

Capes lança primeira chamada pública do programa Ciência sem Fronteiras

[Leia mais](#)

Menu Capes

- ▶ Página Inicial
- + Sobre a Capes
- + Avaliação
 - Áreas - Páginas
 - Avaliação da pós-graduação
- + Cadastro de docentes
- Cadernos de Indicadores
- Coleta de dados
- Coordenadores de área
- Critérios de avaliação
- Cursos recomendados e reconhecidos
- Cursos novos - Envio de Propostas e Resultado
- Documentos de área
- + Mestrado Profissional
 - Planilhas comparativas de Avaliação Trienal
 - Propostas Mestr/Dinter
 - Qualis
 - Reconhecimento de títulos no Mercosul
 - Relatórios de Avaliação
- + Resultados da Avaliação de Programas
 - Sistema de Ficha de Avaliação
 - Tabela de Áreas de Conhecimento
 - Visão a Programas
- + Bolsas/Estudantes
- + Educação Básica Presencial
- + Cooperação internacional
- + Educação a

Áreas - Páginas



Acesse aqui as 48 subpáginas, nas quais são encontrados ofícios, comunicados, relatórios, apresentações e documentos gerais de cada área de avaliação:

[Administração, Ciências Contábeis e Turismo](#)

[Antropologia/Arqueologia](#)

[Arquitetura e Urbanismo](#)

[Artes/Música](#)

[Astronomia/Física](#)

[Biodiversidade](#)

[Biotecnologia](#)

[Ciência da Computação](#)

[Ciência de Alimentos](#)

[Ciência Política e Relações Internacionais](#)

[Ciências Agrárias I](#)

[Ciências Ambientais](#)

[Ciências Biológicas I](#)

[Ciências Biológicas II](#)

[Ciências Biológicas III](#)

[Ciências Sociais Aplicadas I](#)

[Direito](#)

[Economia](#)

[Educação](#)



Menu Capes

- ▶ Página Inicial
- + Sobre a Capes
- + Avaliação
- + Bolsas/Estudantes
- + Educação Básica Presencial
- + Cooperação internacional
- + Educação a Distância
- + Serviços
- + Editais
- ▶ Prêmio Capes de Tese
- ▶ Contatos Capes

Mais acessados

- + Ciência sem Fronteiras
- ▶ Cursos recomendados
- + Apoio a eventos
- ▶ Estatísticas
- ▶ Cadastro de discentes

Nome da Área



Ofícios da Área

| Disponibilizado na WEB | Nome do documento | Formatos disponíveis | | |
|------------------------|-------------------|----------------------|-------|-------|
| --/--/--- | ----- | ----- | ----- | ----- |

Comunicados da Área

| Disponibilizado na WEB | Nome do documento | Formatos disponíveis | | |
|------------------------|-------------------|----------------------|-------|-------|
| --/--/--- | ----- | ----- | ----- | ----- |

Relatórios de Reuniões

| Disponibilizado na WEB | Nome do documento | Formatos disponíveis | | |
|------------------------|-------------------|----------------------|-----|--------|
| 05/07/2011 | | S | PDF | 80,5kb |

Apresentações

| Disponibilizado na WEB | Nome do documento | Formatos disponíveis | | |
|------------------------|--|----------------------|-----|-------|
| 24/06/2011 | Reunião de Posse dos Novos Coordenadores | | PDF | 681kb |

Documentos Gerais

| Disponibilizado na WEB | Nome do documento | Formatos disponíveis | | |
|------------------------|--------------------------------|----------------------|-----|-------|
| 01/12/2009 | Documento de Área - 2007/2009 | | PDF | 208kb |
| 01/12/2010 | Relatório da Avaliação Trienal | | PDF | 947k |

xx.nnnn@capes.gov.br



um exemplo para ilustrar

História




Coordenador:

Carlos Fico da Silva Junior (UFRJ)

Coordenadora Adjunta:

Claudia Wasserman (UFRGS)

Ofícios da Área

| Disponibilizado na WEB | Nome do documento | Formatos disponíveis |
|------------------------|--|---|
| 17/08/2011 | Ofício Conjunto nº 07/2011 - CA-DAV/CAPES - Acompanhamento anual |  PDF 85kb |



Contato

E-mail: 40.hist@capes.gov.br



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

40.hist@capes.gov.br

Ofício conjunto nº 007/2011- CA-DAV/CAPES

Brasília, 16 de agosto de 2011.

Aos(Às) Coordenadores(as) de Programas de Pós-graduação em História

Assunto: **[Acompanhamento Anual]**

Temos o prazer de convidá-lo(a) para a reunião de acompanhamento anual relativa ao ano de 2010 a realizar-se na sede da Capes, em Brasília, nos dias 17 e 18 de outubro de 2011, conforme a programação abaixo discriminada.

RELATÓRIO DA REUNIÃO DE COORDENADORES DA **ÁREA DE HISTÓRIA**

Dias 17 e 18 de outubro de 2011

Local: CAPES – Brasília/DF

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 2 |
| 2. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ADOTADOS NA ÚLTIMA TRIENAL..... | 5 |
| 3. ÁREA DE HISTÓRIA EM 2010 | 18 |
| 3.1 SOBRE OS PROGRAMAS EM GERAL..... | 18 |
| 3.2 SOBRE OS PROGRAMAS NOTA 3..... | 22 |
| 3.3. COMENTÁRIOS ESPECÍFICOS..... | 23 |
| 4. QUALIS PERIÓDICOS..... | 33 |
| 5. LIVROS | 39 |

RELATÓRIO DA REUNIÃO DE COORDENADORES DE MATERIAIS



15 e 16 de setembro de 2011

Local: CAPES – Brasília/DF

Nos dias supramencionados reuniram-se: Prof. Carlos F.O. Graeff (Coordenador da área Materiais), Prof. Israel J.R. Baumvol (Coord. Adj. da área de Materiais), e os coordenadores de programas de pós graduação (PPG) da área de Materiais; na sede da CAPES em Brasília. Todos os 25 programas mandaram pelo menos um representante, em sua maioria o coordenador do PPG. Os temas da reunião foram:

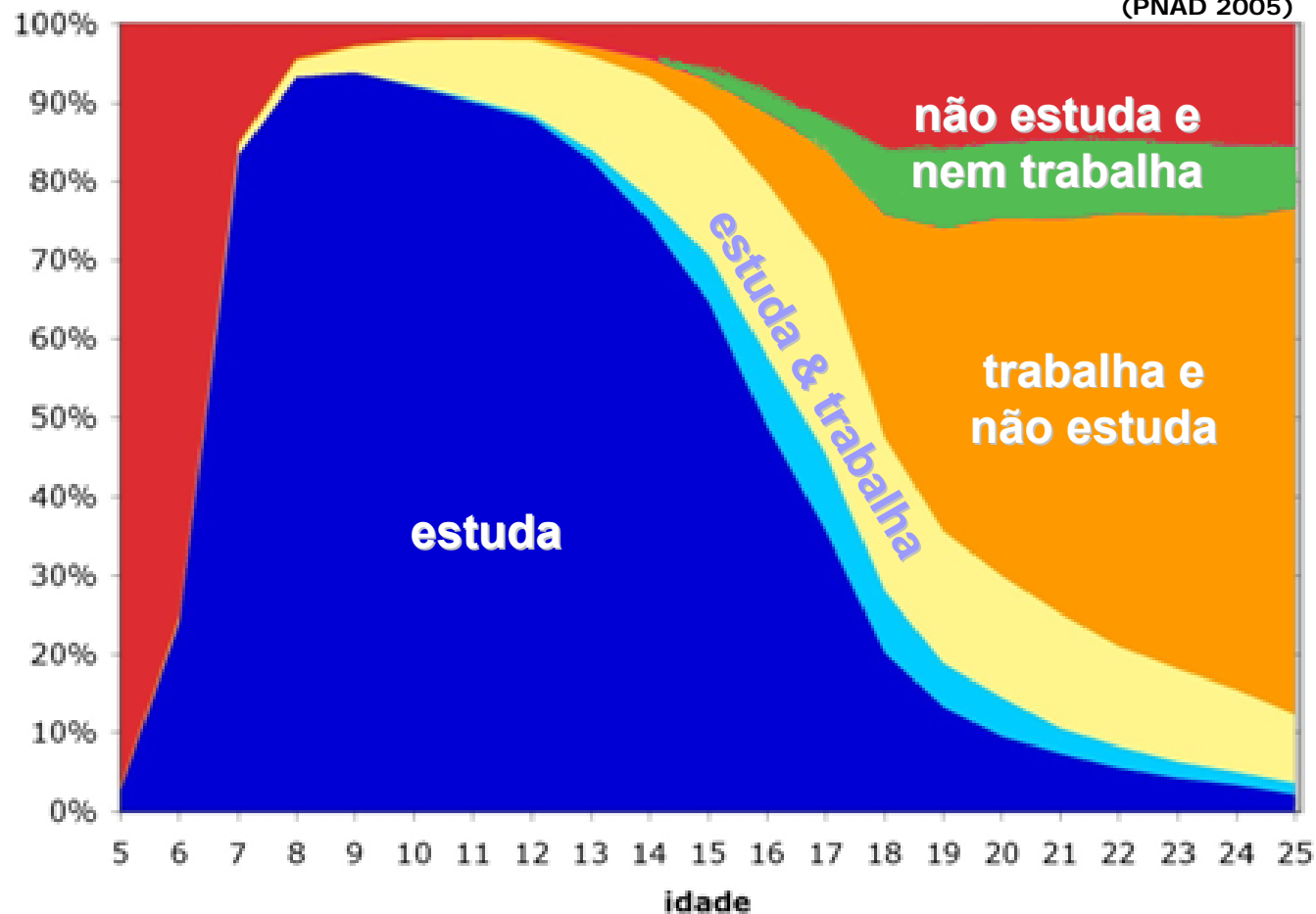
1. Discussão detalhada e relato do trabalho da comissão trienal.
2. Discussão sobre possíveis mudanças ou redefinição de itens da Ficha de Avaliação e do Documento de Área.
3. Proposta de revisão do Qualis-Materiais.
4. Discussão sobre o Mestrado Profissional e sua avaliação.
5. Apresentação dos indicadores relativos aos itens de avaliação relativos ao ano de 2010.

EDUCAÇÃO BÁSICA

Maior Desafio

Estudo e trabalho: jovens e crianças brasileiras

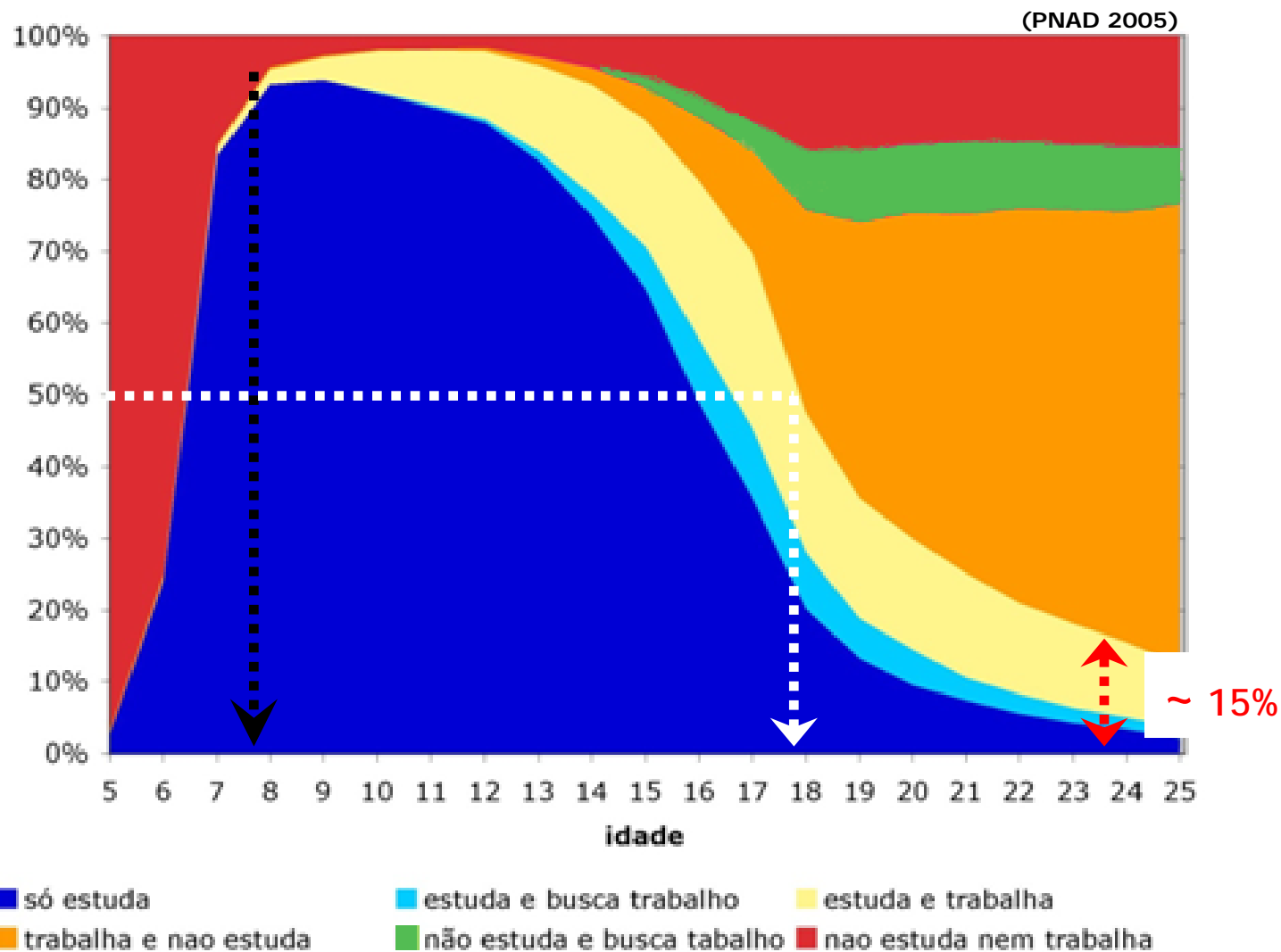
(PNAD 2005)



■ só estuda ■ estuda e busca trabalho ■ estuda e trabalha
■ trabalha e não estuda ■ não estuda e busca trabalho ■ não estuda nem trabalha

Fonte: Academia Brasileira de Ciências

Estudo e trabalho: jovens e crianças brasileiras



Fonte: Academia Brasileira de Ciências



Menu Capes

- + Página Inicial
- + Sobre a Capes
- + Avaliação
- + Bolsas/Estudantes
- + Educação Básica Presencial
- + Cooperação internacional
- + Educação a Distância
- + Serviços
- + Editais
- + Prêmio Capes de Tese
- + Contatos Capes

Mais acessados

- + Ciência sem Fronteiras
- + Cursos recomendados

CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS

COMUNICADO CAPES

Chamada Pública 001/2011

CsF Prorrogação

Capes prorroga prazo para envio dos termos de adesão das IES

Consultas

[Editais Abertos](#)

[Concursos e Agenda](#)

[Fale Conosco](#)

Notícias

Divulgado resultado do Programa Pró-Equipamentos

Federal de Sergipe realiza 1º Encontro Estadual de Educação a Distância

UAB/UFSC realiza 1º Encontro Estadual de Educação a Distância

OBRIGADO!



Ensino a distância

Federal de Sergipe realiza 1º Encontro Estadual de Educação a Distância

[Leia mais](#)

[Mais Notícias](#)

[RSS](#)